ANNO LXVI — NUMERO 1?3 SABBADO 31 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 29 de Maio.

Quinze nihilistas de nacionalidade russa foram hoje presos aqui.

Muitas bombas de dynamite foram apprehendidas.

Corre o boato de que organisára se uma trama contra a vida do Czar.

ROMA, 30 de Maio.

O general Panitza acaba de ser condemnado á pena de morte.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO II

Beneficios da instrucção — O sacerdote Virgilio — O cardeal Nicoláo de Cusa

(Continuação)

III

No seculo XV vemos tambem um principe da igreja, o cardeal Nicoláo de Cusa, filho de um pescador chamado João Crebs, homem de espirito illustrado e profundo philosopho, vemol-o, repetimos, declarar se partidario da existencia e habitabilidade de outros mundos. Como prova disto, copiamos em continuação alguns dos seus pensamentos, depois de outros muitos que dedica á manifestação do mesmo axioma.

Ei os:

«Os habitantes da região do Sol são mais apurados de entendimento, e duplamente illuminados, porque o seu espirito é mais perfeito do que o dos habitantes da Lua: estes são mais esclarecidos que os da Terra, os quaes se apresentam mais materiaes e grosseiros.

«Os habitantes do Sol são dotados de uma natureza mais intellectual, e, portanto, menos materialista; em quanto que os da Terra são mais materiaes e menos espiritualisados.

«Os habitantes da Lua acham-se em um meio termo entre ambos, em virtude da influencia ignea do Sol, da aquatica, e ao mesmo tempo aerea, da Lua e da gravidade da Terra. Outro tanto se pode dizer dos moradores das estrellas, pois que nenhuma carece de habitantes... etc.»

D'aqui se infere que a idéa havia adquirido naquella epocha um desenvolvimento extraordinario, ao qual davam certos visos de autoridade a sapiencia e elevada posição daquelle que a saccionava com os seus raciocinios.

Hoje a sciencia repelle muitas das asserções ideologicas que se permittio o bom do cardeal Cusa. Mas isto não attenua absolutamente nada o merito da concepção, porque o principio, se não alguns dos pormenores, acha se já sufficientemente confirmado pela experiencia e pela philosophia. Além de que, a doutrina que sustentou aquelle prelado não deixou de acarretar-lhe serios desgostos. A animosidade dos seus contemporaneos, por muito tempo contida pelo respeito á dignidade e á intelligencia do sacerdote, tomou pretexto para rebentar na energia com que o alludido principe da igreja intentou reformar um convento da sua diocese.

CAPITULO III

I

Pareceres modernos — Fontenelle — Defender a pluralidade de mundos era idéa cercada de perigos — Resumo do livro de Fontenelle — Christiano Huyghens.

Insensivelmente nos temos aproximado de epochas mais modernas.

Lancemos uma rapida vista sobre os pareceres, que, robustecendo o axioma que anteriormente assentaramos, emittiram recentemente alguns homens de notavel talento e sabedoria.

Nos fins do seculo XVI, ou principios do seguinte, o celebre Bernardo de Fontenelle publicou um livro intitulado Palestras sobre a pluralidade de mundos.

«Este genio raro — disse um illustrado hespanhol, referindo-se a Fontenelle — que mesmo nas materias mais aridas sabia imprimir uma graça e uma amenidade incomparaveis, no dito livro esforçou se, quanto póde, para demonstrar que os planetas são habitados; mas, ainda assim, com a precaução de misturar a jocosidade urbana com a agudeza philosophica; pelo que ficou a feição do escripto entre risonho e serio; de modo que é duvidoso se escreveu com intenção de persuadir, ou só por divertimento.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE MAIO DE 1890

Antonio Gomes da Costa.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio José Fernandes.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Antonio Luiz Caetano da Silva e Alfredo Falcão.—Indeferido, visto não terem os peticionarios direito ao pagamento que reclamam.

Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Cosme Pedro Regalado.—Informe o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Felippe de Figueirôa Faria.—Certifique se.

Francisco Delfino de Salles.—Sim mediante recibo.

Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Ignacio Ferreira dos Santos Galvão.—Remettido á Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

José Paulo Botelho.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Augusto de Albuquerque Maranhão.—Providenciado com officio de 21 deste mez dirigido ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Antonio de Almeida Cunha.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Menna da Rosa Virães.—Remettido á Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Entregue-se, mediante recibo.

Joanna Valeria de Lima.—Deferido, com officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Luiz Cordeiro de Benevides.—Entreguem-se os documentos, mediante recibo.

Livramento & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Marcellino Gonçalves Rosa.—Informe o engenheiro em chefe do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e da estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Manoel Martins Lourenço.—Deferido, com officio de hoje ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Amelia dos Santos Porto.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.—Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Gomes da Cruz Villarim.—Nesta data despachei identicas reclamações do peticionario.

Alferes Nicanor Guedes de Moraes Alves.—Nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda a abonar ao peticionario um mez de soldo.

Bacharel Rodolpho Carvalho.—Providenciado com officio de 21 deste mez dirigido ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vespasiano José de Mello.—Indeferido, em vista da informação da Intendencia.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 119.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Luiz de Almeida Araujo, Manoel José de Barros, Antonio Balbino de Souza, Antonio Ferreira Lopes, Antonio Ricardo de Lima, Joanna Maria Francisca da Silva, Paulo da Costa, José Antonio de Oliveira e Rosalina Maria da Conceição, conhecida pelo nome de Rosalina Tabica.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Antonio José Lopes de Albuquerque Junior, subdelegado do 1.º districto de Tracunhaem.

Fortunato José de Sampaio, delegado do termo de Olinda, na qualidade de 2.º supplente.

O chefe de policia interino,
Francisco Xavier Guedes Pereira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE MAIO DE 1890

Antonio Geraldo do Rego Barroca e Manoel Francisco de Souza.—Informe a 1ª secção.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Certifique se.

Gomes Filho & C.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Francisco Fabião do Monte.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Marques & C.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Francisco Lopes Guimarães.—Reforme-se a collecta do estabelecimento do peticionario, de accordo com a informação do lançador Lemos.

FINANÇAS E COMMERCIO

As pretenções dos possuidores do café de Angola, diz o *Jornal do Commercio* de Lisboa, são ainda de 4$650 a 4$700 pelo Cazengo e 4$850 a 4$900 pelo de Encoge, tendo sido regeitadas, porém, pelos importadores em virtude da frouxidão ou desanimo em que se acham actualmente os mercados reguladores.

Este desanimo tem-se accentuado muito, principalmente entre os altistas, por causa dos boatos de que a futura safra do Brazil será muito maior do que se contava; porém, contra isto e em favor do mesmo movimento especulativo na alta, vemos nós n'um jornal inglez a noticia de que um parasita, semelhante ao que destruira os cafés de Ceylão, atacara os cafeeiros de Java a ponto tal que se poderiam julgar arrazados dentro em breve tempo.

O que é verdade, já conhecida, é que a colheita naquella possessão hollandeza falhou neste anno, não sendo avaliada em muito mais de metade do que annualmente costumava produzir.

Esta producção regulava ordinariamente por 14:000 toneladas de optimos cafés, muito parecidos nas suas propriedades com os cafés da ilha de S. Thomé.

*

Conforme o relatorio transmittido pelo consul do Brazil em Antuerpia ao ministerio das relações exteriores, o movimento da navegação entre os portos do Brazil e os da Belgica, no 2º trimestre do anno passado, foi:

Entradas,—15 navios com 20,759 toneladas e carregamento do valor de..... 12 348.020 francos.

Sahidas.—19 navios com 19.743 toneladas e carregamento do valor de....... 5.961.248 francos.

*

Nos artigos exportados da Belgica para o Brazil entram nos primeiros lugares: Trilhos, com o valor de 1.156.234 francos; tecidos com o de 1.23[illegible].054 francos; ferro e aço, com o de 691,000 francos; louça com o de 878.800 francos, e armas com o do 267;490 francos.

*

Distribuiram-se, diz o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, os relatorios da Tapada, Nacional de Estamparia e Tinturaria, e Mont'Estoril.

A Tapada dá 6$000 por acção, ou cerca de 17 p. c. do capital, encontrando neste dividendo o pagamento de uma entrada de 10 p. c. sobre o capital das acções, que a companhia pede para desenvolver os trabalhos da lavra da mina.

A divisão proposta dos lucros é a seguinte:

5 °/o para fundo de reserva s/réis 58:692$472	2:934$000
10 °/o para dividendo a 8,600 acções	30:100$000
S/réis 25:657$849	
10 °/o para os titulos de fundador	2:565$880
5 °/o para a direcção	1:282$890
5 °/o para o conselho fiscal	1:282$890
para completar 6$000 de dividendo ás acções, livre de imposto de rendimento	21:500$000
Saldo para conta nova	523$616
Réis	60:00[illegible]$000

Estes resultados, correspondentes a mais de 17 p. c. de distribuição de lucros, são sem duvida muito satisfactorios em relação ao exercicio.

A Companhia do Mont, Estoril propõe a seguinte divisão de seus lucros no totel de 21:915$687 réis.

5 p. c. para fundo de reserva	1:095$784	
5 p. c. para dividendo	11:250$000	12:345$784
e do restante		9:569$903
20 p. c. para o conselho da administração	1:913$980	
5 p. c. para o conselho fiscal	478$495	
Para elevar o dividendo a 7 p. c.; mais	4:500$000	6:892$475
e para pagamento de contribuições o saldo de		2:677$428

A Nacional d'Estamparia e Tinturaria propõe, além d'um dividendo ordinario de 6 p. c., um outro complementar de 2 p. c. como se vê da divisão, submettida á approvação da assembléa geral, dos lucros do anno, na importancia de 53:062$224 réis:

5 p. c. para fundo de reserva	2:653$111	
6 p. c. para dividendo ás acções	24:300$000	26:953$111
S/réis 26:109$113		
15 p. c. para o conselho da administração	3:916$366	
5 p. c. para o conselho fiscal	1:305$455	
10 p. c. para o gerente	2:610$911	
2 p. c. de dividendo supplementar	8:100$000	15:932$732
Saldo		10:176$381
Rs.		53:062$224

A situação destas tres empresas é, portanto, satisfatoria bastante, especialmente a das duas ultimas, não tão sujeitas a riscos grandes como os que caracterisam as empresas mineiras, que, em compensação, n'alguns annos apresentam resultados superiores aos de quaesquer outras.

Valores de especulação, os da Tapada, e de capitalisação, os das ultimas duas emprezas, para todas correu prospero o anno de 1889.

Oxalá que os seguintes exercicios não sejam de resultado inferior aos do findo, o que aliás é de crer, visto que as tres emprezas acabam ou estão em via de terminar o periodo de organisação, que é ordinariamente o de menor rendimento, quando não de aprendizagem.

MEDICINA

Faculdade de Medicina de Paris

UTILIDADE PRATICA DAS NAÇÕES PATHOGENICAS

Licção do professor Bouchard

Traducção de José Ferreira de Camargo autorisada pelo autor

(Conclusão)

No caso que acabo de figurar, a ferida foi premunida contra o ataque do staphylococcus, e sarou sem supuração; mas a pelle não foi protegida em toda a sua extensão e o agente infeccioso, que está por toda a parte em roda de nós, encontrou algum folliculo no qual poude penetrar e no qual desenvolveu-se, *porque encontrou um meio excepcionalmente favoravel á sua pullulação.*

Não é neste caso, a doutrina que está em erro, é o medico que desconheceu a associação dos dous processos pathogenicos, as perturbações primitivas da nutrição e a infecção.

Outros ficam admirados quando, na convalescença d'um phlegmão, vêm sobrevir sob a influencia de um resfriamento, de uma fadiga, de uma emoção penosa, de um coito, uma complicação imprevista, uma angioleucite, uma erysipela.

Elles sabem que não se trata de uma infecção nova, mas que a infecção primitiva se estende além dos limites em que a reacção organica a tinha até então circumscripto. Mas elles não sabem que a acção nervosa modificou a nutrição e tornou o organismo habitavel para um microbio, que antes do choc nervoso, não tinha podido penetral-o profundamente.

Elles accusam a doutrina de não explicar os factos clinicos, porque ainda desconheceram a associação de dous processos pathogenicos: a reacção nervosa e a infecção.

São concepções especulativas?

Pela minha parte, creio que elles importam em alto grão para a hygiene e para a therapeutica.

Possuir a noção da infecção é um progresso; só ver a infecção é se condemnar a uma estreiteza de vistas que impede de comprehender muitos accidentes morbidos e bem assim de evital-os.

Este erro scientifico acarreta um damno para a arte scientifica; não só para a therapeutica preventiva e curativa, mas para o prognostico e para o diagnostico.

Uma fractura ou uma contusão produziram um vasto foco sanguineo, mas a pelle está intacta, não se descobre a minima erosão por onde poderia se introduzir um agente infeccioso; o diagnostico é favoravel. Mas ha microbios no intestino e não crêdes que elles respeitem a barreira epithelial; elles entregam se incessantemente a tentativas de evasão; mas o phagocytismo os detem e os destroe, após um curto trajecto. Que a vida da cellula venha a ser suspensa ou diminuida pelo choc traumatico cuja acção inhibitoria sobre a nutrição foi demonstrada pelas experiencias tão decisivas do Sr. Brown-Sequard; então o phagocytismo será embaraçado durante algum tempo, os microbios passam ao sangue e chegam ao foco, cuja materia fermenta. O cirurgião vê com admiração a crepitação gasosa se desenvolver; a febre atear se, a infecção se produzir, quando elle a julgava impossivel.

Ella fez-se por uma porta que elle julgava fechada e que abrio se por um processo que elle não suspeitava. Eis para o prognostico o resultado que pode ter um conhecimento incompleto dos dados relativos á infecção.

A phtisica é infecciosa; o bacillo de Koch pode eliminar-se com o puz e os destroços do pulmão invadido: nota-se sua presença nos escarros, tem-se um signal de certidão. O que valem ao lado disto as minucias do diagnostico? O exame bacteriologico vos dá em dez minutos uma certeza absoluta que não vos dará nunca no mesmo grão a exploração clinica, tão longa e tão laboriosa.

Ella passa para o segundo plano e arrisca de ser negligenciada. Mas os bacillos podem faltar na expectoração, mesmo em exames repetidos e precisamente nos casos em que os signaes da auscultação são de uma constatação mais delicada. Não ha ahi que temer que a preoccupação muito exclusiva da noção da infecção leve o medico a negligenciar algum tanto a educação de seus sentidos e diminua sua habilidade na arte tão difficil do diagnostico?

Eu poderia multiplicar os factos que demonstram quanto pode ser desvantajoso para a intelligencia e para a pratica da medicina, de desconhecer os processos pathogenicos ou de absorver se na preoccupação exclusiva de um só desses processos.

A noção da infecção, quando ella é exclusiva, torna se, por isso mesmo, excessiva nas suas applicações. As operações outr'ora as mais temiveis teem, graças a essa noção, perdido sua gravidade; a habilidade operatoria pode tudo affrontar. A cirurgia está no seu auge; temo que, para alguns, essa festa se torne em orgia. A operação que devia ser curativa torna-se exploradora.

Eu procurava, ha pouco, premunir o medico contra um inconveniente que pode resultar da procura habitual dos bacillos nos productos de expectoração, mas mantenho que esta procura é obrigatoria.

O que direi da laparotomia exploradora, outro processo de investigação, que igualmente deriva da doutrina da infecção, porque as applicações dessa doutrina tornaram relativamente inoffensiva a abertura do peritoneo?

Direi que ella pode levar o cirurgião a ter em menos estima os processos delicados e difficeis da exploração clinica; que elle irá de boa vontade á procura de uma certeza absoluta por um meio mais facil, mas menos inoffensivo. Não refuto essa operação e a considero como legitima quando ella é indispensavel.

Ella não pode ser indispensavel senão quando é o primeiro termo de uma operação curativa provavel e quando qualquer outro processo de diagnostico foi mallogrado: é a *ultima ratio.*

Quando a diplomacia é impotente, o canhão pode ter alguma cousa de bom. Digo outro tanto da laparotomia exploradora. A noção da infecção foi um beneficio inapreciavel; mas ella offerece para a pratica taes facilidades, que deixando se levar, ella terá alguns inconvenientes; quando só se tratasse da fineza do diagnostico que poderá se perder; ou ainda da intervenção operatoria que arrisca de tornar-se temeraria. Não é máo, penso, dizer que é conveniente resistir a este arrastamento e aprumar se nesse declivio.

As applicações therapeuticas deduzidas da noção da infecção fizeram suas provas na cirurgia e na obstetrica; e as estenderam com vantagem a quasi todas as cavidades serosas e a quasi todas as superficies mucosas; atrevo me em dizer que ella pode prestar á medicina, serviços comparaveis, em certos casos, áquelles que a antisepsia presta á cirurgia. A therapeutica antiseptica intersticial, tambem já deu bons resultados; mas alem das excepções que não são muito raras, a antisepsia geral é ainda mais theorica que pratica. Talvez porque a tenham feito de uma maneira cega.

Ha alguns annos, estabelecer a natureza infecciosa de uma doença ou de um accidente morbido parecia ser sufficiente para a interpretação pathogenica e para a applicação therapeutica; pensava se tambem ter explicado a doença e indicado o tratamento que lhe convinha. Nós não teriamos hoje essa certeza, porque entrou-se mais profundamente na comprehensão da infecção e da virulencia.

Comprehendemos que o agente infeccioso emprega diversos processos; que a doença virulenta não é, como se acreditava, uma luta corpo a corpo entre os microbios e as cellulas animaes, ou que, ao menos, este conflicto só é uma circumstancia accidental ou accessoria da luta e que a acção directa offensiva é, ás mais das vezes talvez, dirigida contra as cellulas; que elle é antes um processo de defeza do organismo que um meio de ataque do elemento pathogeneo. Discernimos que ás mais das vezes os microbios offendem pelos venenos que secretam.

Esta questão dos venenos secretados pelos microbios e de que depende sua virulencia, está na ordem do dia. Affirmada sem provas pelo Sr. Toussaint, indicada pelo Sr. Chauveau como devendo explicar melhor certos resultados de inoculações, recebeu do Sr. Pasteur um começo de demonstração experimental e acaba de ser definitivamente estabelecida pelo Sr. Charrin para a doença pyocyanica, pelos Srs. Roux e Chamberland para a gangrena gasosa, pelos Srs. Chantemesse e Widal para a febre typhoide, pelos Srs. Roux e Yersin para a diphteria. Si a virulencia não é mais do que a toxicidade das materias secretadas pelos microbios, o ponto de vista therapeutico muda, porque não é com antisepticos que se combate os venenos. Sem duvida durante o periodo activo da doença, quando o agente infeccioso continúa a multiplicar-se é bom obstar sua pululação; mas não é necessario esquecer o veneno, o unico que, provoca os accidentes morbidos. Si esse veneno é secretado sobre uma superficie accessivel, pode-se evacual-o ou precipital-o, impedir que seja absorvido; si a absorpção já effectuou se ou se ella foi primitivamente [illegible] na intimidade dos tecidos, pode-se ainda attingil-a, queimal-a activando as combustões: forçar sua eliminação pelos emunctorios. Pode se em todo caso combater seus effeitos physiologicos pela administração de substancias antagonistas. Entre todos esses meios, a eliminação do veneno morbido é aquelle cuja realidade se acha melhor estabelecida.

Demonstrei, com effeito, que nas doenças infecciosas, as urinas eliminam uma parte notavel das substancias venenosas soluveis que foram secretadas pelos microbios no corpo durante a doença; que pode se, injectando, depois de esterilisação as urinas de um animal atacado da doença pyocyanica, provocar n'um animal são, os symptomas essenciaes e muito especiaes desta doença.

Do mesmo modo, depois de ter injectado n'um animal a cultura esterilisada do bacillo pyocyanico.

Os Srs. Charrin e Ruffer poderam recolhendo as urinas deste animal e as injectando n'um animal são, provocar neste as paralysias caracteristicas da doença pyocyanica. Os venenos morbidos e especialmente os venenos de origem microbianna se eliminam pois, pelos rins, como os venenos naturaes. Si os antisepticos podem ser racionalmente empregados no periodo de augmento das doenças infecciosas geraes, porque se os empregaria ainda no declinio dessas doenças quando o microbio cessa de pullular? Mas então os accidentes virulentos não desappareceram, o veneno está ainda presente e activo, porque elle elimina-se lentamente o seu desapparecimento parece não ser completo em menos de 12 ou 14 dias.

Assim a infecção, melhor comprehendida, nos volve talvez para traz, nos reconduzindo á velha noção das materias peccantes; mas ella augmenta a intelligencia das cousas e nos faz comprehender que, no tratamento das doenças infecciosas geraes, os antisepticos uteis algumas vezes, são sempre insufficientes e em alguns casos *irracionaes.* Elles o são sobretudo quando não ha mais nem microbios nem veneno, e é o que acontece em muitos casos em que se vê persistir e mesmo se desenvolver accidentes, muito tempo depois da doença infecciosa. Estes accidentes não são infecciosos e mesmo não são toxicos; mas o veneno impressionou anteriormente as cellulas, e viciou sua nutrição de uma maneira duravel. Não é com antisepticos que podeis reparar essas consequencias duradouras ou longinquas da doença infecciosa, mas somente por meio de modificadores geraes da nutrição. Não faltam praticos, que, se inspirando nas doutrinas modernas, trataram uma paralysia diphterica pelo iodo, pelo oxygenio, mesmo pelo acido phenico ou pelos balsamicos; mas se conhecessem as descobertas pathogenicas contemporaneas, elles voltariam ás antigas praticas, aos saes neutros, aos alcalinos, aos ioduretos, aos sulfurosos; mas sobretudo ás estimulações nervosas, ás fricções, aos diversos processos que se toma a hydrotherapia, á balneotherapia e aos recursos da medicação thermal. Assim a medida que comprehende se melhor e que considera-se n'um ponto de vista mais estreito, a pathogenia, ao lado de suas acquisições novas grupa os meios de tratamento que deviamos ao empirismo e os salva do naufragio, explicando os successos da antiga medicina.

Vós o vêdes, aquelles que ficam estranhos á pathogenia sob o pretexto que ella é sem utilidade, enganam-se; mas desgraçadamente, aquelles que crêem na pathogenia ignoram todos os outros processos, excepto a infecção. A maior parte d'aquelles que deduzem sua conducta dessa noção da infecção, d'ella tem sómente uma concepção erronea, incompleta, esteril.

Deste modo tem-se bom jogo para combater a therapeutica pathogenica. Aquelles que ignoram, negam com firmeza, aquelles que sabem affirmam com timidez e teem mais que os primeiros, consciencia de sua ignorancia; elles sabem que muitas cousas ainda lhes escapam. Não podemos, felizmente, accrescentar: tantas descobertas se succedem!

Diz-se com razão: a cada doença infecciosa especifica corresponde um microbio especifico, e crê se poder igualmente dizer: a cada doença infecciosa corresponde um microbio differente. E' um erro. Um microbio pathogenio de uma especie determinada póde não produzir nada ou provocar uma lesão local ou trazer a morte ou lesão. A lesão local, se ella se desenvolve, póde ser unica, circumscripta, ou diffusa ou multipla. A doença quando sobrevem póde ser insignificante e passageira, ou mortal, ou chronica. O streptococcus pyogeneo póde produzir o phlegmão, a phlebite, a angioleucite, a erysipela, a meningite, a infecção purulenta, a febre puerperal; esta febre puerperal poderá acompanhar-se de transpiração diphterica do utero, de infiltração deste orgão, de peritonite, de coagulações venosas, de abcessos metastaticos, de suppuração das serosas; ou bem, se terá a febre puerperal sem lesões; quanto ás lesões locaes, ellas não suppurarão necessariamente. Não se julgava possivel ha alguns annos, uma tal variabilidade dos effeitos de um só microbio. Hoje, que o facto está estabelecido, invoca se, para explical-o, a influencia do terreno, que póde variar de um individuo a outro. Não sou eu quem contestará a influencia do terreno; affirmei a e tentei estabelecel-a n'uma época, em que ella era suspeita; os néophytos consideravam como retrograda toda noção capaz de restringir o papel preponderante do microbio; mas a influencia do terreno explica tudo. Basta o microbio para muitas vezes dar razão a taes differenças.

A virulencia é cousa variavel; ella tem gráos, attenua-se ou fortifica-se. Mil circumstancias a influenciam: o meio em particular; a presença do ar, muito oxygeneo póde diminuil-a ou supprimil-a; pouco de oxygeneo a exaltam de ordinario; ella diminue-se n'um meio originariamente pobre ou n'um meio empobrecido pela longa duração da vegetação do microbio; ella se exagera quando se animalisa o meio nutritivo; é o que acaba de demonstrar o Sr. Chauveau que restitue a virulencia perdida, á *bacteridia* carbunculosa, quando elle a cultiva n'um caldo addicionado de sangue. Da-se-lhe mais intensidade quando a faz-se passar de um meio inerte n'uma serie de organismos vivos; demais, essa fortificação varia segundo as especies animaes, de tal sorte que póde-se diminuil-a quando transplanta-se o microbio, de uma especie animal mais favoravel, em uma outra especie mais refractaria. Um certo numero dessas condições encontram-se muitas vezes na pathologia humana; quando o streptococcus, moderadamente virulento, multiplica-se n'uma chaga anfractuosa, em cloacas fetidas, na cavidade uterina avivada, sua virulencia augmenta e elle póde provocar accidentes graves que são infinitamente mais raros quando elle vive n'uma chaga limpa e arejada. Em presença dessas variações de actividade, pergunta se: onde está o typo da virulencia normal e se é arrastado a concluir que essa normal não existe. Entre as funcções chimicas de um microbio pathogeneo, ha uma que produz as substancias toxicas; esta funcção é mais ou menos activa; fraca ou forte esta actividade virulenta é normal, sendo o conjunto das condições exteriores que o desenvolveram e que é quasi impossivel de determinar completamente. O que ha de certo é que, segundo os casos, o mesmo microbio tem uma virulencia nulla, fraca, moderada, intensa, excessiva. Assim explica se a variabilidade dos effeitos de um mesmo virus, que desconcertava os adeptos das novas doutrinas e os fazia duvidar do valor de suas crenças.

A virulencia póde extinguir-se, o microbio póde mesmo cessar de pullular, elle não está morto por isso. Elle dorme em algum orgão, um dia desperta-se em seguida de um traumatismo local ou de alguma deterioração da saúde geral; recobrou sua virulencia. A *recidive-rechute* succede a um curto somno; os impetos tardios que fazem *in situ* ou em pontos affastados da região primitivamente infectada são os effeitos de um despertar depois de um longo somno; foi a justificação clinica dessa concepção que o Sr. Verneuil resumio n'uma palavra: o microbismo latente. Tudo isto parecia ainda contradictorio com a doutrina. Não se comprehendia, por exemplo, como em certas mulheres a volta periodica das regras trazia periodicamente uma erysipela sem infecção nova.

A renascença de um microbio é algumas vezes devida á invasão do organismo por um outro agente pathogeneo. Nós não sabiamos bem que quando dous microbios differentes se acham em conflicto no mesmo organismo um d'elles póde prevalecer sobre o outro, e que póde disso resultar para este ultimo uma impotencia, ou como dizia-se uma attenuação. Quanto á bacteridia carbunculosa, Emerich, provou que ella é embaraçada pelo streptoccus da erysipela, Pawlowsky mostrou que o pneumococcus procede do mesmo modo; eu mesmo curei o carbunculo inoculado n'um coelho, inoculando depois o bacillo pyocyanico. Mas si, sobre o mesmo terreno, dous microbios podem obstarem se, igualmente podem auxiliarem-se algumas vezes; o Sr. Roger não demonstrou recentemente que a inoculação do *bacillus prodigiosus* torna possivel no coelho o desenvolvimento de uma especie particular de gangrena gasosa á qual este animal é refractario quando os dous microbios não estão junctos?

Assim cada dia a sciencia dissipa as contradicções apparentes. Ella descobrio o microbio no refugio onde elle esconde se e recolhe se, não sómente no baço, na medulla dos ossos, nos orgãos lymphoides; mas nos pulmões, no figado, nos rins, nos endothelios vasculares. Si a presença póde não despertar em todas essas partes um trabalho pathologico appreciavel, no entretanto impressionou seu typo nutritivo, e mais tarde quando desappareceu, podem apparecer lesões chronicas, cirrhoses, nephrites, endarterites, alterações valvulares que reconhecem uma infecção como causa, mas como causa longiqua. São outras tantas doenças de origem infecciosa as quaes os antisepticos não são applicaveis.

Essas localisações tardias das doenças infecciosas não procedem mais directamente da infecção, ellas resultam de uma perturbação permanente da nutrição das cellulas de certos orgãos, que foram impressionados anteriormente pelo agente infeccioso. Ellas têm a maior analogia, como lesões anatomicas e mesmo como processus pathoginico, com semelhantes alterações dos mesmos orgãos que sobrevem nas doenças geraes da nutrição e em certas intoxicações.

E' por esta razão que, nas licções deste anno onde devo estudar as localisações nas doenças geraes, eu tratarei parallelamente das que procedem da infecção, das que derivam da diathese e das que são produzidas pela intoxicação.

Hoje, queria deixar em vosso espirito este pensamento que as noções pathogenicas são uteis que possuir uma só noção pathogenica condemna á impotencia, que as contradicções de que faz-se grande barulho entre os factos clinicos e as doutrinas pathogenicas são apparentes e que a obra scientifica de cada dia os dissipa dando aos factos sua verdadeira interpretação.

Paris, 11 de Setembro de 1889.

SCIENCIAS E LETTRAS

O Muyrakytã

ESTUDO DA ORIGEM ASIATICA, DA CIVILIZAÇÃO DO AMAZONAS NOS TEMPOS PREHISTORICOS, POR J. BARBOSA RODRIGUES

Introducção

(Continuação)

O indio que disse aos hespanhóes que o rio tinha o nome de Parú pertencia á raça platicephala, e adorava as *pedras verdes.* Garcilaso nos diz—« qu'ils adoraient une Emeraude qui était presque aussi grosse qu'un oeuf d'autruche ».

O *Parú* com o correr dos seculos, com a mescla de outras linguas, quando chegou á Hespanha, depois de atravessar a Italia e a Gallia, estava modificado, se a modificação não foi em épocas posteriores, porque entre os Vasconços, na sua lingua, a *Euskara*, a agua é expressa por *ur*, isto é: a que se move, a que se estende, que não é mais do que o *ru* Sanskrito modificado por uma metathese.

Note-se que os Vasconços, uma das raças das *questiones vexatae* da ethnographia, e que tem um idioma *fort ancien dont l'origine est inconnue* (1), são os que mais se orgulham da sua nobreza e se julgam com o privilegio de possuir a *nobreza universal*, por descenderem dos que na historia são conhecidos por *karistos*, avoengos que sahindo da Tartaria se espalharam pelo globo, protegidos pelo muyrakytã de nephrite.

Ainda mais, hoje, são os unicos que na propria lingua conservam, por orgulho, um distinctivo para mostrar ser a primeira, a mais distincta e a dos que pelo trabalho do campo se nobilitaram.

O nome *Euskara*, da sua lingua, compõe-se de *Eus* e *kara*. *Eus* ou *Us* não é mais do que um prefixo do dialecto *Osca*. E' o *Osci* ou *Opsci* que os Sammitas herdaram e legaram aos Sabinos da Italia, que modificou se depois em *osc*, *vesc*, *vasq*, *gasc* e *basc* que produzio o *osca*, o *vasco*, o *vasque*, o *vasconço*, o *gascon* e o *basque*. Este *osc* os Gregos traduziram no *opikoi* que produzio o *opicus* dos latinos, de *opus*, a mão d'obra. *Euskara* ou *Uskara* exprime, pois, a lingua do *invasor valente* e *lavrador*, de *osci*, o lavrador, e *kara* o estrangeiro ou invasor.

Querem alguns que *Basque* se derive de *basac* e *hos*, selvagens *montanhezes* e que o nome que a si tambem dão de *Eusq Aldunac* se derive de *Esca*, mão, *alde* habil, e *aunac*, os que tem. Os montanhezes, os que tem mão habil, são exactamente os lavradores, os trabalhadores do campo, como bem exprime o antigo *osci*, que deu o moderno *escuald*. Tanto a Iberia importou o vocabulo da Italia já em segunda mão, que Humboldt nos diz que:—« Des traces de leur langue se peuvent encore retrouver dans une partie considérable de l'Italie, ou peut être ils précédèrent les nations italiques de race ariane » (2)

Que a lingua tambem foi emigrada para Italia, temos uma prova em Klaproth, nas 600 palavras que vêm no *Mithridates*, achando 150 cujas raizes são sanskritas.

Analogias entre o Vasconço e alguns dialectos da America tem sido achadas e entre outras, sobre a propria palavra *opikoi* apresento, apenas no Guarany, *Akipi*, que significa *labrar la tierra*, como nos diz Montoya.

Assim como os Vasconços perpetuaram o *kara* no nome de sua lingua, assim, tambem, os Finnezes guardam-no com grande respeito, posto que, avassallados pelos Suecos e depois pelos Russos, como nome patronimico. Os Finnezes, em geral, conhecidos por *Suomalaiset*, isto é: *povo das lagunas*, por habitarem hoje as terras alagadas da Finlandia, se dividem em duas tribus, a dos *poderosos* e estranhos e a dos montanhezes: a dos *Karialaiset* e a dos *Haemaelaeiset*. Antes de emigrarem para o norte da Europa, em tempos mythologicos, habitaram um paiz em que a cultura intellectual florescia, tanto que se

(2) Migne. *Dict de Linguistique*, pag 410.

(1) Augusto Brachet. *Nouvelle Grammaire Française*, 1884, pag. 3.

MUTILADO

prova isso com a sua Iliada, que tomou o nome desse paiz, a *Kalevala*, a morada dos Karas, que perpetua os feitos heroicos do povo de então. Esse paiz supponho ser o *Karakorum*, a morada de Genggis khan, que fica na terra de Yuthian, proximo a *Kotan*, d'onde partiram os emigrantes primitivos, e por isso com razão se appellidam—o povo das montanhas (Haemaelaiset) e o dos valentes (Kariaelaiset).

Sahiram de Kalevala trazendo de memoria os cantos epicos que mais tarde reunidos e escriptos, na terra a que deram o seu nome, a Karelia, deram um poema considerado como um dos melhores.

Os Karelianos no novo dialecto que fallam, cheio de vocabulos estranhos, conservam o vocabulo primitivo e apresentam nelle uma particularidade que tem affinidade com as linguas *Karaibas* e com a Kariny: não tem as lettras *b, d, f* e *g*.

Para melhor certificarmo-nos de que os Karelianos perpetuam esse nome, como um distinctivo de supremacia de raça, basta dizer que ainda hoje ajuntam sempre ao nome proprio o do torrão natal. Assim o individuo de nome *Mik*, nascido em *Moutka*, firma o *Mik Moutka*, e para designar a nacionalidade assigna-se *Mik Moutka Kariaelaiset*.

Em synthese, finalmente. *Kara* (3), em toda a linha migratoria do muyrakytã é o *invasor estrangeiro*, que conquista um paiz, *usurpa* terras, conservando nas mãos o seu dominio e o seu *poder* supremo, sendo muitas vezes *sabio* e até *mão, cruel* e *tyranno*, quando tem *negro* o coração, mas a quem todos obdecem e tratam por *magestade*, por *grão senhor*, por ser o *primeiro*, o *senhor* (2), o *soberano*, o *valente*, qualidades estas que o selvagem encontrou no *branco* depois da descoberta da America conhecendo tambem nelle *astucia, habilidade, manha e destreza* misturada com a *lisonja*.

Sobre o *Tuna*, que produzio entre as Nahuás o *Tona tiuh*, o sol d'agua e a *Tona*, a mãi d'agua, a lua resplandecente do Tainis tenho a observar tambem, que se não é uma adulteração phonetica, pela nasalisação, que transformou *ap* em *yá, uiá, nhá, uná, umá*, veio do *U. Un ou Um* que produzio o *Tun*, e que em quasi todas as linguas da Tartaria significa *agua*.

Este *Un*, penso que chegou tambem á Cafraria, levado por algum grupo de emigrantes, porque nella vemos entre os Zulos ou Kafirs, dos Arabes, *Um* significar *rio*. Assim temos ahi o *Umtata*, o *Umgasi*, o *Umtugelo*, o *Umzivumbu*, o *Umbaski*, o *Umfolosi* e o *Umaputa*, que são rios.

Desse *um* ou *un* foi, creio eu, que veio igualmente *Tun* ou *Ton, Tonna, Tonne, Tonneau* e *Tonel* sempre exprimindo uma vasilha de guardar ou medir liquidos.

Não devemos, entretanto, confundil-o como celtico *Dun*, collina ou monte, que originou *Dunes, Dunen, Dunas, Douns*, significando montes de areia, cabedellos, que se prende ao Anglo-saxon *Tun* que se modificou em *Town*, cidade.

Em 1880 communiquei a minha opinião ao meu finado amigo Dr. Henrique Fischer, pelo que em 9 de Março de 1881, me disse elle em carta:—La dernière source à laquelle vous croyez seraient les *Caraibes* se peut être, car les Caraibes semblent avoir été quazi les Pheniciens de l'Amérique ».—

Coincidindo o ponto de partida dos emigrantes portadores do moyrakytã, da nephrite, com o aquartelamento do homem primitivo, não devo deixar passar, aqui, desapercebido, um ponto de contacto que encontro entre os povos Aryanos e as tribus Kariabas da America do Sul.

Posto que os Karinys não pertençam, propriamente, a mesma raça Kariaba, comtudo pelo longo contacto que tiveram e pelos cruzamentos, penso que tomaram algumas tradicções della, e como seja o dialecto destes mais vulgar tomo-o de preferencia, se bem que poderia fazel o com outro Karaiba.

Sabemos que todo o parentesco dos Aryanos vinha pelo patriarchado, nada influindo nelle a mãi, que representava um papel quasi nullo.

E' justamente o que se dá nas tribus Karaibas.

Se bem que os Aryanos não tivessem um vocabulo para exprimir o *Avô*, tinham o de *Patar*, o pai, isto é: o chefe, que não era mais do que o *Avô*, porque o verdadeiro pai era o *ganitar*, o gerador.

Tinham o *Patarva* e o *Bharatarva*, o *irmão do pai* e o *filho do irmão do pai*, mas não tinham termo algum para indicar o ramo materno. O casamento, entretanto, fazia entrar a mulher na familia, porque o parentesco feito por essa união tinha termos para exprimir o sogro (*svassura*), a sogra (*svasru*), o genro (*gamatar*), anora (*susna*) e cunhado (*devar*) em relação ao homem. O parentesco vinha só pelo lado paterno. Em toda a familia a mãi, (*matar*) não representava senão o papel de *dar filhos*, como a radical *mu*, procrear, o diz.

Agora os Karaibas:

Descendem dos *Tamia, os que fazem nascer*, porem o *tronco de nascença* é o *Arya* (Pajar); pai *Tub*, (Gamtar), o *gerador*, o pai propriamente.

Só tem termos para indicar os parentes do pai, como tio e o sobrinho (patarva e bharatarva) que são o *Tykeira, o lado, flanco*, e o *Tendyru, o que está junto*.

Para o ramo materno não tendo expressões proprias modificaram estes termos pela phonetica e dão para o irmão, a irmã do lado materno *amó*, que quer dizer os *outros*, o *irmão* em geral.

Quando a mulher casava-se entrava para a familia como *Temericó, a possuida*, a *sustentada* trazia então o *Tatyub, o pai da companheira*, o sogro, a *Taichu*, a *que adopta o filho*, a sogra, e o *Tobayar*, o *competidor*, o cunhado.

A mãi, *Cy*, a *procreadora*, na phrase do padre José de Anchieta não era mais do que *um sacco em que se guardava o filho*.

O pai da familia não conhecia como enteados senão os filhos do irmão mais velho da mulher.

Não reconhecendo o pai influencia alguma da mãi sobre o filho tendo-se como unico gerador, toma depois do parto o lugar da mãi e só elle se resguarda, porque delle é que pode provir todo mal do filho.

Nasceu dahi o *resguardo* ou a *couvade*, que com a platicephalia acompanha tambem a nephrite.

———

(3) Até hoje o vocabulo *kára*, no Brazil, não tinha sido interpretado por nenhum autor, tanto que o meu distincto amigo Baptista Caetano, de saudosa memoria, por diversas vezes procurou interpretal-o, sempre, porém, sem resultado algum. Ainda nas *Explanações* ao *Dialogo de Lery*, publicados nos *Ensaios de Sciencia* a pags. 110 diz: « *Karajá*—Ficam de pé as duvidas sobre as radicaes *Kára* e *Kari* que demandam ulterior estudo para se ver a significação de *Karajá, Karojó* e outros. »—A pags. 72 do presente trabalho dou a interpretação desses nomes. Não eram tribus tupys: o proprio Lery nos diz:—« *Karaiá*, diversam à reliquis habent et viuendi et loquendi rationem, » que confirma o meu juizo.

(2) Presumo que os Karinis, que conservam o vocabulo *kara* para designar aquelle que domina, como invasor mão, o modificaram formando o verbo *ar*, em absoluto tar, dando lhe o significado de prender, agarrar, apanhar, assenhorarear se, d'onde veio *yara* (*i-ara, o dono delle*), o dono, o senhor, o que prende, o que agarra, etc.

Posto que Max Muller dê á radical *kar*, o significado *gritar, louvar*, comtudo tem tambem, segundo Bopp, o *de matar*, que é a que se liga ao vocabulo de que nos occupamos. Creio que deste *kar* veio o verbo *Yuká*, matar, do Tupy. Não dizendo nunca o indio a palavra em absoluto, *kar*, e accrescentando sempre o pronome da terceira pessoa do singular, *o* fizeram *o oká* ou *u uká* que modificou se para *o Yuká* d'onde veio o *juca* que os portuguezes fizeram. Devemos notar ainda que no tupy existe o verbo *kar*, significando *saber, poder, valer*, expressões estas que ligam todos ao *kar*, matar, d'onde veio o substantivo *kara*, exprimindo sempre qualidades de *poder* e *saber* que dão, na mão daquelles que abusam e são tyrannos, para matar. Os tupys ou karinys tinham o verbo *manó, morrer*, d'onde *kamanó*, ou *kamanó*, matar, ou caçar. O professor V. Henri, na sua memoria *Le Quichua est il une langue Aryenne?* criticando *As Raças aryanas do Perú* da Fidel Lopes, chegando à raiz *Kar* diz que no Sanskrito só existe *qari*, commo significado de *homem*, e querendo lançar o ridiculo sobre o mesmo pergunta para que não ligou os Carios, os Galibis, os Caraibas, os Guaranys, os Carthaginezes, os Galates, os Celtas, os Gallos e os Tartaros, todos á familia Aryana. Apezar, porém, disso, não trepido affrontar o ridiculo, ligo aos Tartaros, os Carios, os Gallibis, os Caraibas e as tribus Peruanas, porque estão todas ligadas pela mesma radical impugnada e pela prova material de nephrite, embora não sejam aryanos pela lingua.

Observo mais que o *arya*, o avô, o veneravel, a *arya*, a avó, parece ser o *arya* sanskrito, que quer dizer o de *boa familia*, o *nobre*, segundo Max Muller, e, em Zend, o *veneravel*.

Será simples homophonismo?

Se o é, temos mais uma coincidencia homophonica na palavra *Arooky Aruaky*, que os inglezes escrevem *Arrowak*, que me parece ser *Ariake*, nome que tinha uma grande parte do paiz dos Marathas entre o Oxus e o Yaxarte.

Os Aroakys que dizem alguns, são os avoengos dos Karaibas, formavam pela descoberta da America o grande reino dos Aroakyses, que occupava toda a região entre a margem norte no baixo Amazonas, até as margens do Essequebo. Eram elles os melhores cemaritas e os que coñheciam os symbolos de Yang e de Ya, chinezes. O *paiz dos Aruakys*, o *reino dos Aroakys*, não parece ser o *Aryanem, uaego, o tronco dos Aryanos*, na America? Isto é: aquelles que mais tradicções tinham da mãi patria?

Vimos o parentesco e uma residencia, vejamos agora uma de suas crenças.

Entre os mythos astronomicos Karaibas apparece *Ruda*, o Deus do amor, o protector dos amantes ausentes, o que protege a união contra as separações, que reside nas nuvens e é tido como guerreiro.

Não será elle *Rudra*, o terrivel pai dos ventos que reside tambem, nas nuvens, que foi hermaphrodita no seu principio, mas que pelo poder de Bhrama, depois ficaram separados os dous sexos?

Ruda, como Rudra, reside nas nuvens, aquelle quer os amantes unidos, como intimamente unidos estiveram os sexos neste: será isso simples analogia ou é um mytho tradicional?

Não quero com isto dizer que as tribus Karaibas e Karanys sejam Aryanas, mas o que affirmo é que os grupos que para a America emigraram em varias epochas, os que conduziram o muyrakytã estiveram inteiramente unidos aos Aryanas, com elles se crusaram ou com alguns chegaram ao Amazonas, porque é fóra de duvida que os emigrantes estavam impregnados do sangue delles, como veremos pelos commentarios que faço na segunda parte deste trabalho.

A primeira parte deste escripto despertará no leitor a lembrança de haver já lido muito do que ahi apparece e, com effeito devo dizel-o, reuni nelle paginas que havia publicado em jornaes e revistas, augmentando-as e completando-as com novas observações e factos de estudos posteriores, razão por que n'um só corpo apparecem os membros que estavam destacados.

Estas paginas, que devem ser seguidas das lendas e commentarios que me fazem sellar o muyrakytã nas terras asiaticas, são salvas do esquecimento em que tem estado, ha longos annos, graças ao patriotismo de alguns amigos, membros da assembléa provincial do Amazonas, do bienno de 1887 a 1889.

Posto que não seja um trabalho perfeito e completo e sim simples notas em amalhetadas, comtudo a publicação deste registro deve-se a sua boa vontade, pelo que, cumpro gostosamente um dever, dando-lhes aqui um publico testemunho de minha gratidão.

A publicação deste trabalho é ainda o cumprimento de um legado sagrado.

O illustre professor Dr. Henrique Fischer, quando desceu á campa, coroado pelos louros que a sciencia lhe offertou, não pôde levar comsigo a palma da victoria da questão da nephrite, pela qual tão denodadamente se bateu; antes, porém, de deixar o campo da luta, arrebatado pela morte, tratando do muyrakytã e se seria elle importado ou fabricado na America, porque da importação vinha a nossa gloria, me disse em carta:

— « Comme j'ai déjà 63 ans, je ne sais pas si je verrai encore les résultats définitifs, positifs ce que j'esperais cependant si vivement.

« C'est à vous aussi, mon cher collegue, qu'il sera possible d'attribuer spécialement à ces études... et c'est justement vous qui pourra décider cette demande. »

Não podendo corresponder á confiança de um homem tão eminente apresento, no entanto, este trabalho, para mostrar que não fui indifferente e que trabalho hoje e trabalharei para sustentar, com observações e factos, que o muyrakytã é um monumento asiatico deixado no solo americano por um ou mais corpos de emigrantes que na marcha, foram engrossados com typos de raças differentes, os quaes iam sendo subjugados e aprisionados pelo troço dos valentes, Karas, que partindo à aventura, assim conquistaram um mundo novo confiados, talvez, no amuleto que traziam pendente ao pescoço

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 27 do cadente mez do Dr. governador do Estado foi exonerado José Pires Ferreira do posto de alferes commandante da 3ª estação da Guarda Civica, e nomeado para substituil-o sargento José Ezequiel Borges.

Igualmente por acto de 30:

Foi transferido o alferes commandante da 5ª estação da Guarda Civica Manoel do Nascimento Borges Leal, para o posto de alferes da 7ª companhia do corpo de policia.

Foi nomeado para o posto de alferes commandante da 5ª estação da Guarda Civica o cidadão Eduardo Freire de Albuquerque Pedroza.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao juiz municipal de Leopoldina bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

Foram nomeados os cidadãos José Geminiano de Araujo Pinheiro e bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim delegados litterarios este de Afogados de Ingazeira e aquelle da Luz.

Telegrapho Nacional—Amanhã entra em vigor a nova tarifa para cobrança dos telegrammas expedidos pelo Telegrapho Nacional.

A tabella é a seguinte:

Ipojuca, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Cururipe, S. Miguel, Pilar, Penedo, Igarassú, Goyanna, Itambé, Parahyba Mamanguape, Natal e Macahyba -70 réis por palavra.

Angicos, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Maroim, Larangeiras, Aracajú e Estancia, 140 réis. Bahia e Sobral, 210; Therezina, 280, Maranhão e Espirito Santo, 350; Rio de Janeiro, 420; S. Paulo e Santos, 660; Pará, 490; Porto Alegre, 700; Pelotas e Rio-Grande, 770.

A contagem será de palavra, inclusive endereço e assignatura.

Firmas registradas 10$000 por anno.

Serviço de imprensa 50 por cento de abate.

Gabinete Portuguez — Na terça-feira proxima reune se em sessão ordinaria, na respectiva séde, o conselho deliberativo dessa associação, em cumprimento do preceituado no § 18, art 60 dos Estatutos.

A Voz do Caixeiro — Distribuio-se hontem o 2º numero desse periodico, cuja visita agradecemos.

Exames no curso annexo — No dia 2 de Junho proximo abrem-se na Faculdade de Direito os exames das materias preparatorias, sendo iniciados pelos de philosophia e arithmetica ás 2 horas da tarde.

As bancas acham-se constituidas pela seguinte fórma:

Philosophia.—Presidente, conselheiro Correia de Araujo, e examinadores, Drs. José Soriano de Souza e Luiz Francisco de Araujo.

Arithmetica.—Presidente, Dr. Escorel, e examinadores, Dr. Barros Sobrinho e o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Padiola — O respeitavel missionario dos marinheiros estrangeiros, P. J. Walker, dirigio nos a seguinte carta, cujo assumpto será tomado em consideração de certo por quem possa e deva cuidar de taes negocios:

« Sailor Home, n. 4 á rua do Torres, atraz da rua do Commercio, Recife, 30 de Maio de 1890.

« Sr. redactor do *Diario*. — Charo senhor —Tendo lido no *Diario* de hoje, e em outros jornaes de alguns dias passados, as queixas contra o perigo de variola propagada por meio das padiolas infectadas, usadas pela policia em transporte dos bexiguentos, desejo trazer á noticia da policia, ou á Intendencia, uma padiola da minha propria idéa que tenho empregado já ha mais que tres annos no transporte dos marinheiros estrangeiros doentes.

« Esta padiola é de facil transporte, visto que um homem só pode conduzil a quando vasia, e com carga bastam quatro homens para carregal-a com facilidade. Tem, além disso, a vantagem de ser facil de limpar, ou desinfectar, pela razão de que, a cama sendo bem amarrada com cordão, não fixa por pregos, é facilimo por isso de desamarrar, limpar e amarrar de novo.

« Fechada, e com um pouco de enxofre com brazas dentro, pode ser bem desinfectada.

« O pouco peso da padiola de que trato não é pouca vantagem no caso de ter se de levar o doente para pontos de maior distancia.

« Um modelo desta padiola, ou o original mesmo, pode se ver na casa acima indicada; e terei muito prazer em mostral a a qualquer pessoa que quizer aprecial-a.

« Offereço a idéa sem preço ou remuneração alguma.

« Sou, senhor, seu humilde criado.—*P. J. Walker*, missionario dos marinheiros estrangeiros.

Subdelegacia do Recife — O respectivo subdelegado convida aos cidadãos estrangeiros domiciliados na freguezia e que querem manter a propria naturalidade e não acceitam por conseguinte a naturalisação brasileira a virem assignar seu nome em livro competente, que estará para isso franqueado todos os dias das 9 ás 11 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 3.

Essa assignatura, porém, terminará no dia 14 de Junho proximo, devendo por isso os interessados não se descuidarem em acudir á chamada, necessaria para manter a nacionalidade.

Tobias Barreto—Realisou-se hontem effectivamente a reunião academica com o fim que assignalemos em noticia precedente sob o titulo d'esta.

N'essa reunião, convocada pelo academico Thomaz Viegas, ficou assentado que, em lembrança do mestre, se mandasse tirar o seu retrato a oleo afim de ser collocado na sala dos actos da Faculdade de Direito.

Para execução do deliberado foi escolhida uma commissão d'entre os academicos, composta dos Srs. Thomaz Viegas, Raymundo Lisboa, Victor Freitas, Bartholomeu Portella, Raymundo Miranda, Castello Branco, Manoel Camara, Antonio Marques, Jayme Miranda e Tolentino Costa.

Só podemos louvar o proceder da mocidade academica da Faculdade de Direito do Recife por sua fidalguia de intuitos e felicidade de fórma de externação dos mesmos intuitos.

Igreja da Madre de Deus—Encerram-se hoje os exercicios do mez mariano n'essa igreja, ás 7 horas da noite.

O acto do encerramento consiste em ladainha solemne, com sermão pelo Revm. conego Martins, cuja proficiencia da tribuna sagrada é conhecida.

Igreja de S. Gonçalo — No encerro dos exercicios do mez de Maria, celebrados n'essa igreja, será observada a seguinte fórma:

Hoje pelas 7 horas da manhã será cantada á grande orchestra uma missa, e ás 7 horas da noite haverá ladainha.

Na segunda feira pelas 4 horas da tarde, terá lugar uma procissão, com ladainha ao recolhimento da mesma.

Em todos esses actos tocarão as bandas de musica do Arsenal de Guerra e do 14º batalhão de infantaria.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Sob a presidencia do Sr. Henrique Pimentel, funccionou essa sociedade ante-hontem.

Findo o expediente, propozeram os Srs. Fonseca Junior e Ananias de Almeida que, em demonstração de pezar pelo fallecimento do prestimoso consocio Barbosa dos Reis, se suspendessem os trabalhos sociaes por 15 dias, que se lançasse na acta um voto de pezar, que a directoria tomasse luto por 8 dias e com ella os socios que quizessem, e que se nomeasse uma commissão para assistir aos suffragios que por sua alma celebrar-se hão no 7º dia.

Em seguida foi suspensa a sessão.

Club Martins Junior—Na segunda-feira proxima reune-se esse club em primeira sessão preparatoria, á rua Marcilio Dias n. 32, 1º andar e pelas 7 horas da noite.

Associação Commercial — Em outra secção deste *Diario*, publicamos uma exposição da commissão, a qual fora incumbida a representação do commercio desta praça com referencia ao pagamento em ouro de parte dos direitos aduaneiros.

Sociedade União e Lettras — Reunio-se ante-hontem esta associação, sob a presidencia do Sr. José de Castro.

Foi submettido a julgamento o personagem historico Luiz XIV, servindo de promotor o academico Affonso Costa, e de advogados Lessa Junior e José de Castro, concluindo-se os debates pela absolvição unanime do referido personagem.

Foi convocada para o dia 5 do vindouro a discussão da these: Definição de cousas e suas especies, pelo Sr. Victorino Maia.

Club Parochial de S. José — Em reunião da directoria eleita desse Club, realisada no dia 29 do corrente mez, procedeu se entre a mesma directoria a votação para os differentes cargos cogitados nos respectivos estatutos; e em resultado da votação ficou assim constituido o conselho director:

Presidente e vice-presidente—Capitães Juvencio Aureliano da Cunha Cesar e João Baptista Cabral.

Secretarios—1º, capitão Faustino José da Fonseca; e 2º, tenente Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Thesoureiro— Tenente Antonio Marques da Silva.

Conselheiros —Job Pereira Bastos, tenente Frederico Henrique da Silveira Tavora, alferes Alexandre dos Santos Selva e capitão Pedro Barreto de Gusmão.

A posse da directoria terá lugar opportunamente, sendo para isso annunciado previamente o dia marcado.

Procissão—Amanhã sahirá da igreja do convento de S. Francisco a procissão solemne da Santissima Trindade, para cujo esplendor muito se tem esforçado a respectiva mesa regedora.

Telegrammas retidos— Iniciamos hoje a publicação dos endereços de telegrammas retidos na Repartição do Telegrapho Nacional.

Essa medida de grande utilidade publica satisfará, cremos, os interesses dos nossos leitores de que somos fieis zeladores.

Existem retidos telegrammas para as seguintes pessoas: A. M. Morton, Antonio Gomes Paes Pinho, Adolpho Antunes, Alcebiades Faria, Moreira Gomes, Pinto, Manoel Carias, Pedro Vianna, Manoel Telles, Marinhos, Carlos Vilella e Amelia Barros.

Eleições de irmandades — Amanhã tem lugar a eleição das mezas regedoras das seguintes irmandades religiosas, para o anno de 1890 91:

SS. Sacramento da freguezia de S. Antonio.
SS. Sacramento da freguezia de S. José.
SS. Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Club Eleitoral Republicano Beneficente—Reune se amanhã em sessão ordinaria pelas 6 1/2 horas da tarde esse Club, afim de tractar de assumptos da importancia social.

Operação financeira—A sociedade anonyma Derby Club tendo resolvido em sessão de 14 do expirante mez fazer uma emissão de debentures, incumbio da realisação dessa operação ao corrector geral desta praça Pedro José Pinto.

Esta medida teve por fim a consolidação da divida passiva da referida sociedade.

Santa Casa de Misericordia—Na respectiva secretaria recebem-se propostas para adjudicação, por arrendamento de um a tres annos do goso da propriedade Merueira pertencente ao patrimonio da mesma Santa Casa.

As propostas serão em cartas fechadas, e por base das offertas será tomada a quantia annual de 120$000, renda do actual arrendamento.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Amanhã pelas 11 horas do dia reune-se essa associação, na respectiva secretaria, para ter lugar o empossamento da nova junta administrativa.

Missa funebre—Os empregados da estrada de ferro do Recife a S. Francisco fazem celebrar hoje ás 8 horas da manhã uma missa em suffragio da alma do seu companheiro André Dias Gomes Ferraz, na igreja matriz de S. José desta cidade.

Castro Alves — Amanhã reune-se esse Gremio Litterario, pelas 7 horas da noite na respectiva sede.

Pedagogica de Pernambuco — Em reunião de assemblea geral, que hoje ás 4 horas da tarde terá lugar, será empossado o novo directorio dessa sociedade.

O Naufrago do Cynthia—Chega á Livraria Quintas esse volume das *Viagens Maravilhosas*, de Julio Verne.

Não precisamos encarecer o merecimento dessa obra, restringindo nos a dizer que vão por ella aquella Livraria, e não terão que arrepender-se.

Agradecemos o exemplar que nos foi mandado obsequiosamente.

Congresso Instructivo Pernambucano—Durante o mez de Maio foi a bibliotheca dessa sociedade visitada por 29 socios que consultaram 29 obras em 35 volumes. No mesmo periodo foram offertadas as seguintes obras:

Pelo socio benemerito conego Antonio Eustaquio:

O Passado e o Presente, 3ª parte de Mathias Sandorf, por Julio Verne, 1 vol. enc.; e O Naufrago de Cynthia, por Julio Verne; 1 vol. enc.

Pelo socio honorario Frei Paulino da Soledade: Kereban, o cabeçudo, por Julio Verne, 1 vol. enc. e Heitor Servadac, por Julio Verne, 1 vol. enc.

Pelo socio benemerito Estevão de Lellis e Souza Pontes:

Cours elementaire d'astronomie par Emmanuel de Veley, 1 vol. enc.; e Curso de Economia Politica por el Dr. D. Eusebio Maria del Vale, 1 vol. enc.

Pelo Dr. Tranquillino G. de Mello Leitão:

O amante mysterioso, drama, 1 vol. broc. Estatutos do Collegio Prytaneo 1 fol. e Nas cinzas, romance por Gontram Borris, 1 vol. broc.

Pelo Dr. Costa Neto:

Sonetos, 1 fol.

Pelo socio fundador Tito Franco de Mendonça: Curso pratico de topographia, etc. 1 fol.; Officio que o Sr. coronel José Cerqueira de Aguiar dirigio ao Sr. brigadeiro José Simeão de Oliveira, 1 fol.

Pelo socio effectivo Luiz Gomes Monteiro de Mello:

Pastoral collectiva, etc. 1 fol.

Jornaes: *Martins Junior, Provincia, A Epocha*, pela redacção, *O Binoculo, O Paiz*, (assig.) *O Tymbira, Le Brezil, A Patria, Gazeta de Noticias*, (Rio) *Correio Litterario*, (Rio) *Zeitung, etc.*

Presentemente possue a bibliotheca 511 obras em 655 vols.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal, sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2º promotor publico.

A's 10 horas da manhã, presentes 38 juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo José Ignacio Pereira, accusado de haver em 1 de Fevereiro de 1889 furtado do estabelecimento commercial de José Maria de Lemos Duarte, sito á rua da Imperatriz d'esta cidade, duas peças de fita de sarja, achando se por isso pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do réo no grão maximo do citado artigo 257, por ter concorrido na pratica do crime a aggravante da noite.

Deduzio a defeza o cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos.

De accordo com as decisões do jury, que reconheceu a autoria com a aggravante do art. 16 § 1º e attenuantes do art. 18 §§ 1º e 9º do codigo criminal, foi o réo condemnado a 2 annos e um mez de prisão com trabalho e multa de 12 1/2 % do valor furtado, como incurso no grão medio do art. 257 do codigo criminal.

Em segundo lugar foi julgado o réo Joaquim Philadelpho da Silva, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 4º districto, no art. 205 do codigo criminal, por haver em 5 de Março do anno passado, na freguezia da Boa Vista, ferido gravemente com duas facadas a sua noiva Josepha Guilhermina de Araujo.

O Dr. promotor publico demonstrou em sua accusação que o réo praticou o crime com surpresa, pelo frivolo motivo de não querer a offendida sujeitar se á imposição de não brincar entrudo, e com superioridade em sexo e armas, de maneira que a mesma offendida, que não tinha razões para esperar o mal causado, não podia deffender-se com probabilidade de repellir a offensa, e pedio a condemnação do dito réo, nas penas do grão maximo do art. 193 do codigo criminal.

Occupou a tribuna de defeza o academico João Baptista de Medeiros, que foi nomeado curador do réo, por ser elle menor de 21 annos.

Houve replica e treplica.

Foi inquirida a testemunha de defeza Joaquim Teixeira Peixoto.

O jury reconheceu a autoria do delicto com aggravantes e attendantes e negou a gravidade dos ferimentos, pelo que foi o réo condemnado a 6 mezes e 15 dias de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão médio do artigo 201 do codigo criminal.

Funccionaram em ambos os julgamentos os seguintes juizes de facto:

Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Dr. José Alves Cavalcante.
Antonio Soriano do Rego Barros.
Epaminondas Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Landelino de Luna Freire.
Hermelino Elizeu da Silva Caneca.
Jeronymo Pereira Mariz.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Amaro Affonso de Oliveira.
Eduardo Duarte Rodrigues.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

E' incrivel—Remettem-nos a seguinte noticia:

« Srs. redactores da *Revista*.—Peço-vos que chameis a attenção do subdelegado do 1º districto de S. José para o facto que passamos a expôr:

« Em uma casa á rua do Alecrim, existe uma criança de 4 annos de idade, que soffre de paralysia nas pernas; e o pai desta criança, antehontem, ás 9 horas da noite, mandava que ella passeiasse pela calçada a toda pressa, tendo em punho uma peia; e como a mesma criança não podesse andar daquella forma, era castigada por elle, rigorosamente com aquella peia, e outras vezes a suspendia pelos braços, querendo que ella acompanhasse os seus passos; o que, sendo impossivel á criança, elle a arrastava.

« O que, porém, mais admira em tudo isto, era uma senhora, que sentada perto do lugar onde se passava o facto e parecia ser a mãi daquella infeliz criança, em vez de se compungir daquella scena sem nome, como que annuia ao que se estava dando, quando, ao contrario, a visinhança horrorisava-se do facto, nada fazendo por evital-o ou a elle se oppôr.

« Esperamos que não fique impune semelhante acontecimento, evitando-se assim tambem a reproducção de tamanha fereza.

« Com a inserção desta noticia, muito grata ficará a—*Visinhança*. »

Vaccina publica—Hontem foram vaccinadas na inspectoria de hygiene 51 pessoas pelos Drs. inspector de hygiene e Lopes Pessoa.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Bezerra.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Exercicio militar—Hontem pelas 4 horas da tarde, fez exercicio confronte ao respectivo quartel o 14.º batalhão de infanteria, sob a direcção do seu instructor.

As manobras executadas foram bem desempenhadas, com satisfação dos officiaes presentes.

John «Elder»—Este vapor, segundo telegramma da propria agencia, consta ter sahido de S. Vicente, no dia 28 do corrente, devendo chegar ao nosso porto a 3 do vindouro.

Sociedade União e Lettras—Reune-se hoje no lugar do costume ás 10 horas do dia.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 156 D, de moveis e passaros.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Aragão n. 22, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de letras e dividas e uma meia-agua.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Julia dos Santos Costa; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de André Dias Gomes Ferraz.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Francisca Tertuliana de Carvalho.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento de 1 a 28	27:359$853
Dia 29.	
Mercado de S. José	228$400
Matadouro	232$140
Cemiterio	89$500
Diversos impostos	802$255
	28:711$848

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 29 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25º,5	761m61	16,92	69
9	27º,8	762m07	17,04	64
12	28º,7	761m66	16,90	58
3 t.	28º,6	760m20	17,97	62
6	26º,7	760m36	18,12	70

Temperatura maxima—29,º00.
Dita minima—25,º00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m92 por segundo.
Nebulosidade media—0,m25.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	29 de Maio	0—51 da tarde	2m,12
B. M.	» »	7—17 » »	0m,72
P. M.	30 de Maio	1—28 da manhã	2m,13
B. M.	» »	7—58 » »	0m,75

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Maio de 1890.

Existiam 518 entraram 9, sahiram 13, existem 414.

A saber:

Nacionaes 474, mulheres 27, estrangeiros 13, -Total 514

Arraçoados 408
Bons 372.
Doentes 27
Loucos 6.
Loucas 3.
—Total 408.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Maria Antonia da Conceição.
Pedro Vieira dos Santos.

Teve alta:
João Francisco do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 202 pessoas, sendo 143 mulheres e 59 homens.

Hospital de variolosos—O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) no dia 29 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulhere	Total
Existiam	98	66	164
Entraram	3	2	5
Falleceram	2		2
Existem	99	68	167

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 29 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	449

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 10.
Berardo ás 11 1/2.
Pontual ás 9 3/4.
Raymundo Bandeira ás 10.

Não compareceram os Drs.:

Barros Sobrinho.
Simões Barbosa.
Malaquias.
Estevão Cavalcante.
Ferreira Velloso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 4ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente hoje 31 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio de igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santa Antonio.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª serie da 37ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida hoje 31 de Maio, (sabbado).

— A 14ª serie da 31ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. de corrente.

Loteria do Maranhão — A 19ª serie desta loteria cujo premio grande é de 300:000$ será extrahida no dia 4 de Junho.

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de Maio:

Christina Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, solteiro, S. José; hemorrhagia cerebral.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 23 annos, casada, Recife; variolas.

Antonio Jovino de Sant'Anna, Pernambuco, 17 annos, S José; tuberculos pulmonares.

Deolinda Maria Campello Resende, Pernambuco, 22 annos, casado, Graça; variolas

Honorio Bevenuto da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Henrique José Ilario, Alagoas, 19 annos, solteiro, Boa Vista; variolas confluentes.

Paulino Paulo da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa Vista; tuberculose.

Porphiria Luiza de França, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; inanição.

Leandro Joaquim de Sant'Anna, Bahia, 66 annos, casado, S. José; insufficiencia mitral.

Felippe Coelho, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Pedro José de França, Ceará, 66 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite chronica.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 62 annos, solteiro, S. José; variolas confluentes.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Cesaria Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Augusto de Albuquerque Rego, Alagoas, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; rachitismo.

Oscar, Pernambuco, 3 mezes e 23 dias, Santo Antonio; escrophulose.

Amaro, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; febre gastrica.

Um féto, Pernambuco, Santo Antonio.

UM POUCO DE TUDO

Até ao setimo seculo da nossa era apparece nos um propagandista d'aquelle pensamento. Foi elle um bom sacerdote, chamado Virgilio. Achava se em Allemanha exercendo o ministerio apostolico de converter gentios ao christianismo, e pregava com profunda convicção sobre a existencia de outros mundos e de outros seres habitantes n'elles.

Afigurou se ao arcebispo Bonifacio se rdemasiado erronea e heretica a sobredita especie, propalada pelo presbytero Virgilio, e em sua consciencia denunciou-o ao papa Zacharias I, que condemnou semelhante doutrina como impia e monstruosa, ordenando ao mesmo tempo que, no caso de se verificar que Virgilio pregava taes erros, fosse por tal motivo expulso da igreja, e privado do sacerdocio; o que se realisou, depois de o haver feito soffrer não poucos vexames e perseguições.

Varios autores duvidavam se Virgilio se referia a considerar os astros como outros mundos, ou sómente se reduzia a suppôr como outro globo e outros seres o hemispherio que habitam os nossos antipodas.

O sabio e erudito Feijóo, que tratou de investigar a verdade deste assumpto, não encontrou documentos que o fizessem inclinar para um ou para outro parecer, em cuja perplexidade propende antes para a primeira idéa, como a mais provavel e verosimil.

Falleceu em Piedrahita, na Hespanha, D. Remigio Rodriguez de Solis, que legou toda a sua fortuna aos pobres daquella villa e povoações dos arredores.

O Sr. Solis era um demandista de primeira plana, enthusiasta por pleitos e questões judiciaes, havendo quem imaginasse que o fim do testador era provocar demandas e não contemplar os pobres.

O testamento começa assim:

« Fazem hoje sessenta e tres annos que vim a este mundo de desditas, e por isso devo pensar em despedir-me delle deixando escriptas as minhas ultimas vontades.

« Nomeio e instituo herdeiros de todos os remanescentes dos meus bens, acções e direitos a todos os pobres desta villa e seus arredores, que sejam honrados, laboriosos e não hajam sido condemnados vez alguma, nem tenham vicios que manchem a sua boa reputação

« Os meus testamenteiros devem sustentar todos os pleitos até ao Supremo Tribunal. »

As demandas e transmissão judicial da fortuna durarão apenas vinte mezes, ao fim dos quaes os pobres contemplados, em numero de mil setecentos e noventa e oito, receberão cada um 210 pesetas e 63 centimos, pois havia 578,708 pesetas a distribuir.

*

E' de Demosthenes de Olinda:

Folhas seccas

(Ao mavioso poeta Rangel Sobrinho)

.... Doudo no espaço
Brinca o luar—dourada borboleta.

. . . .

Quando ella serenava, a flor beijava-a,
Quando ella ia beijar-lhe, a flor fugia
Castro Alves.

Surgindo vinha a lua; o céo era tão lindo
Como os sonhos gentis de uma creança loura;
E a lua macilenta se erguendo pouco a pouco
Dourava com seus raios
A face azul do céo,
E era tudo amor... e tudo era ternura
Naquella noite amena; a viração fagueira
Beijava subtilmente as flores do jardim,
E as nuvens bronzeadas vagavam pelo espaço
Em um enlêvo tal .. que ás vezes descuidosas
Roçavam levemente a face prateada
Da lua transparente.
E era tudo amor... e tudo era ternura;
Ella ás vezes sorria e lêda contemplava
A natureza em flor.
A's vezes levantava-se, e passeando a mêdo
Por entre as lindas flores .. sorvia docemente
O seu perfume brando;
E respirando amores, a briza perfumada
Beijava com ternura as suas faces bellas,
— Opalisadas conchas—!

. . . .

Depois... como era tarde, voltando para casa,
Entrou em sua alcova;
As lindas trepadeiras,
E as flores espalhadas,
— Tapete onde pizava—
Viviam suspirando
D'amor impregnadas!
E logo após deitou se; e foi adormecendo
Serena e pensativa...
'Té que os olhos cerrou;
E nesta noite bella, a virgem seductora
Sonhou que seu amante—o moço predilecto—
Comsigo passeava
Por entre as lindas flores!

*

A setima parte da superficie total do Reino Unido (Inglaterra propriamente dita, Irlanda e Escossia) está nas mãos de 90 grandes proprietarios, que possuem, cada um, mais de 24,000 hectares de terrenos.

Assim, sete desses proprietarios possuem mais de 200,000 hectares de territorio, sendo o mais rico o duque de Sutherland, que tem 482.676 hectares!

Onze possuem 60.000 a 80.000 hectares; 47 possuem entre 24 000 a 40 000 hectares.

Como dissemos, o maior proprietario, entre os 90, é o duque de Sutherland.

Seguem-se depois: o duque de Buccleugh; o marquez de Breadalbane, que póde percorrer a cavallo 33 leguas em linha recta sem sahir dos seus terrenos; sir James Mathesn; duque de Richmond; conde de Fife—este *amigo dos portuguezes* talvez com o tempo se ponha a par do duque de Sutherland—conde de Seafield; duques de d'Athol, de Devonshire, de Northumberland, d'Argile; marquez de Bute, etc.

O Reino Unido, com os seus 35 milhões de habitantes, conta 200,000 proprietarios, isto é, Inglaterra 170,000, Irlanda 20,000, Escossia 10,000 o que equivale a dizer que ha um proprietario territorial para 26 chefes de familia.

Nos Estados Unidos ha um para 3; em França, um para 2; na Irlanda um para 32.

Donde se conclue que a França é o paiz onde ha mais proprietarios, relativamente a massa geral da população.

*

Nas ultimas corridas do Derby:

Duas raparigas, a respeito de um bello rapaz que acaba de entrar a cavallo:

— Não monta mal, diz uma dellas, mas é pena que não tenha um *puro sangue*.

— Pobre rapaz! Tem o sangue viciado!

*

Um filho de familia, emancipado, pede conselhos a um velho pardego:

— O que devo dizer n'uma sala de baile ao meu par?
— Gaba-lhe a belleza.
— E se não for bella?
— Falle da fealdade das outras.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Está publicado o programma da 9.ª corrida do Prado da Estancia, a qual terá lugar no dia 9 de Junho.

A respectiva inscripção fecha-se na segunda-feira proxima, 2 do mesmo mez.

*

Prado Pernambucano

Amanhã faz a sua 13.ª corrida o prado de Luca.

*

Thom Jennings escreveu na *Semana Sportiva*:

E' procedimento seguido por quasi todos os proprietarios das nossas coudelarias inscreverem seus animaes em pareos de tiros differentes d'aquelles para os quaes estão preparados.

O cavallo que se achar trabalhado para 1,600 metros, correndo em um pareo de 2,500, perderá infallivelmente, a menos que seus competidores lhe sejam muito inferiores.

E' muitissimo differente o preparo de animaes para tiros de velocidade do preparo para corridas de resistencia. O cotejo é outro e a propria alimentação differe. Eis a causa das inesperadas derrotas de animaes superiores e das victorias de *azares*, cujas poules *gordas* apenas servem para prejudicar o publico e diminuir a animação das apostas, prejuizo certo para as sociedades sportivas, com gaudio apenas de meia duzia de *azaristas*, que não se importam perder primeiramente mais de um conto de réis, comtanto que tenham o prazer de levantar depois uma poule de 800$000!

Eis, igualmente, a causa de soffrerem os proprietarios o labéo de deslealdade e de improbidade quando estão elles innocentes, salvo *honrosas* excepções!

*

Diz o *Diario do Commercio*, do Rio, que a bordo do vapor allemão *Montevidéo* chegara em 3 de Maio corrente um cavallo de corridas a esta cidade.

*

Com o fim de comprar animaes para o *turf* fluminense, a conta de um *sportsman* importante da capital federal, partio para a Inglaterra o jockey Cousins, no paquete *Kaikoura*.

*

O Sr. Tirard, criador francez, recusou ha pouco a offerta de 200,000 francos (cerca de....... 80:000$ da nossa moeda) pelos seus dous cavallos Bul Dog e Pré en-Paille.

A proposta foi lhe feita pelo Sr. Chaumet, rico *sportsman* parisiense.

*

Com exito foi praticada a operação de fogo pelo Sr. Leon Pascaul nos animaes Atrato, do Sr. Moreira, e Salvator, do Sr. F Schmidt.

MUTILADO

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE MAIO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Luiz Saturnino.— Mandou-se soltar, unanimemente.

Antonio Alves da Silva e Alfredo Campello.— Negou se a ordem, unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Fructuoso Pereira de Moraes. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Barreiros — Recorrente o juizo, recorrido José Felix dos Santos. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Pedro de Alcantara. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrida Gertrudes Rosa Maria da Conceição. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento contra o voto do desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Bom Jardim —Recorrente o juizo, recorrido Manoel Marciano da Silva. Relator o desembargador Martins Pereira —Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Adelino Antonio Francisco de Oliveira. Relator o desembargador Almeida Santos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Modesto do Rego Bap tista, aggravado o juizo. Relator o desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Martins Pereira e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife— Aggravante Antonia Maria Porto, aggravado o juizo Relator o desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os desembargadores Martins Pereira e Delfino Cavalcante. Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife Aggravante Affonso Moreira Temporal, aggravado o juizo. Relator o desembargador Martins Pereira. Adjuntos os desembargadores Silva Rego e Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Laura Barreto Rodrigues Campello.—Concedeu se o praso pedido.

Appellações crimes

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Ferreira Gomes. Relator o desembargador Silva Rego. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Gloria de Goitá—Appellante José Severino da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Almeida Santos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Camaragibe—Appellante Camillo de Fraga Bezerra, appellada a justiça Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Altinho—Appellante o juizo, appellada Maria de Barros e Silva. Relator o desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Pilar—Appellantes João Baptista Correia e outro, appellados Casimiro José da Silva e outro. Relator o desembargador Alves Ribeiro. Revisores os desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.— Foram despresados os embargos, unanimemente.

De Maceió — Appellantes Costa Moreira & C., appellado Filino da Costa Mascarenhas. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Francisco Ignacio da Cruz Mello, appellado Isidro da Cunha Cavalcante. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. — Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellantes D. Constança Perpetua Machado Beltrão e outro, appellado Manoel Gonçalves Estella. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. — Foram despresados os embargos, unanimemente.

Appellações civeis

Da Parahyba— Appellante Raphael Angelo de Moraes Valle, appellada a Fazenda. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Recife— Appellante Antonio Henrique Rodrigues, appellado Affonso Moreira Temporal. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os desembargadores Oliveira Andrade e Martins Pereira. — Deu-se provimento á appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações commerciaes

De Goyanna — Appellante José Correia de Oliveira Andrade Junior, appellado Manoel Aurelio Gouveia Tavares.

De Timbaúba — Appellante José Barbosa Pereira de Andrade, appellado Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Francisco Pinto de Leão, appellada D. Maria Thereza de Jesus Leão.

Do Recife— Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellados Almeida Castro & C.

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Pilar— Appellante Antonio de Lyra Baixinha, appellada a justiça.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Do Pilar— Appellante Antonio Gomes de Mello, appellado Benicio Ferreira de Araujo.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Cajazeiras — Appellante o juizo, appellado João Bezerra da Silva.

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação civel

Do Bonito — Appellante Antonio Leite de Magalhães Bastos, appellado Martinho Rodrigues da Silva.

Do desembargador Silva Rego ao desembargador Almeida Santos:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Antonio Manoel Francisco de Paula, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante o promotor publico, appellado José Tavares de Albuquerque Mendonça.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Do Exú—Appellante o juizo, appellado Antonio Lourenço Alves dos Santos.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio Jordão do Espirito Santo.

Do Recife—Appellante Leonardo José Ribeiro Guimarães, appellada a justiça.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Pantaleão Lopes de Amorim.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Maceió — Appellante Galdino Baptista de Moraes Bello, appellado José Alves de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife — Aggravante Umbelino Dias, aggravado Manoel Fredippe de Souza.

Appellação civel

Ao desembargador Silva Rego:

Do Recife — Appellante o juizo dos Feitos da Fazenda, appellados Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem dess consultorio na rua Duque de Caxias 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis nas 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador,-Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de feragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Havendo o commercio da praça do Recife delegado plenos poderes á Associação Commercial, afim de reclamar perante os altos poderes dos Estados-Unidos do Brazil, contra o pagamento do imposto em ouro, como vexatorio, vem a mesma Associação dar conta do encargo que lhe foi conferido:

Já está nos dominios da publicidade o telegramma, que em resposta ao da Associação, deu S. Exc. o Ministro da Fazenda; e, pelos termos em que a resposta se acha, e que demonstra firmeza inabalavel do acto de S. Exc., nada é possivel esperar; seria até insania insistir sobre o assumpto; sobretudo não encontrando adhesões nas praças de outros Estados, a Associação dá por findo o mandato.

E' para lamentar suppôr S. Exc. que a Associação, esquecendo-se do alto cargo que representa, descesse a pactuar com causas, que porventura offendessem os interesses da Republica.

A Associação, procedendo como fez, em vista das reclamações do commercio, não promoveu agitação alguma contra aquelles interesses nos quaes se acham radicados os do commercio; e atacar aquelles, importaria o mesmo que atacar estes, e, neste caso, a Associação claudicaria do seu mandato.

Apenas attendeu ás reclamações, que lhe parecem justas, por quanto está convicta, que o imposto em ouro é vexatorio; e na crise que o commercio atravessa, impor se-lhe a obrigação de ir *prover-se de ouro no estrangeiro*, para pagar direitos, além das difficuldades com que já lucta, será crear lhe mais uma causa, alem das preexistentes, para abatel-o ainda mais.

Sob o predominio desses sentimentos é que a Associação Commercial, como interprete do commercio, se *atreveu* a fazer aquella representação por telegramma, aliás todo pacifico, do que deu testemunho a intervenção do Exc. Governador, sem cogitar um momento que incorreria no desagrado de S. Exc., que deu a resposta, que todos viram.

A Associação ainda telegraphou directamente á S. Exc. e aqui damos a integra do telegramma:

« Associação Commercial Pernambuco, 27 de Maio de 1890.

Ao cidadão ministro da Fazenda.

Rio.

Commercio Recife reclama interpretação erra da seus sentimentos.

Manifestação calma não significa agitação, indisciplina merecedora resistencia governo.

Reclamando intermedio governador medidas realmente vexatorias procedeu correctamente cumprindo seu dever.

Condições commercio Rio florescente, aqui depauperado. Associação Commercial não pactua agitação natureza alguma, sómente attende reclamações consideradas justas.—*Directoria*.»

Dignando-se S. Exc. dar a resposta que segue:

« Presidente da Associação Commercial.

Recife 28 Maio 1890.

Empenhado sempre em não contrariar interesses do commercio, mas antes em promovel-os com a consideração devida a uma classe que representa um elemento superior no desenvolvimento economico do paiz, não faltei a esse sentimento ao decretar medida 20 °/ₒ em ouro.

Adoptando-a declarei renunciar tabella movel 20 °/ₒ addicionaes. Deste modo se substitue uma contribuição por outra incomparavelmente menor. Esta medida já vigorou no paiz em 1868, quando condições commercio eram muito peiores. Em 1885 o parecer da commissão parlamentar de inquerito, assignado por negociantes da mais alta competencia commercial como Manoel José Soares e Visconde de Guahy aconselhara como remedio aos soffrimentos commercio cobrança 50 °/ₒ em ouro, idéa adoptada agora Republica Argentina, quando circumstancias do commercio pareciam desesperadas. A resolução contra a qual agora se reclama é, pois, apenas uma medida de alta providencia, imposta ao Thesouro pelas necessidades da administração, medida que evidentemente não pesa sobre commercio importador mas unicamente sobre os consumidores, mas isso em proporções minimas, que não infligirão o menor vexame aos interessados.

O governo provisorio, portanto, do qual é acto collectivo e solidario essa providencia indeclinavel, espera que, consultado vosso nunca desmentido patriotismo, contribuaes com este contingente de adhesão moral para a obra difficil da paz e organisação, que pesa sobre os nossos hombros entre gravissimas difficuldades, insolviveis sem o concurso da abnegação de todos os brazileiros.—Ruy Barbosa.»

A Directoria.

A Republica Brazileira e a Revista de Portugal

(PROTESTO AO SR. FREDERICO DE S.)

X

« No Brazil a questão hoje não está já
« posta entre a Republica e a Monarchia,
« diz o Sr. Frederico de S. A lucta é
« entre a liberdade e a tyrannia. A lu-
« ta vai ser entre o exercito servido por
« seus escribas e que não quererão largar
« a rendosa tyrannia; e a sociedade civil
« que terá de reagir ou de se anniquil-
« lar. A nação terá de devorar o exerci-
« to, ou o exercito acabará de devorar a
« nação. »

Quando ha muitos annos trabalhavamos guiados por um ideal risonho, em que enxergavamos todas as felicidades e glorias para a nossa patria, correndo apaixonados em busca da estatuição de um principio que sempre se nos affigurou veridico e unico capaz de salvar o futuro do paiz em que nascemos, não tinhamos sómente um fito alijar a monarchia com a proclamação da Republica, e descançavamos criminosamente tranquillos nos faustos de uma victoria ephemera e occasional, que nunca podesse transformar-se em triumphos porque lhe faltas e a consolidação. Nós nunca quizemos, e nem podiamos nem deviamos querer simplesmente soltar aos ventos a palavra Republica, sem que tivesse um éco profundo e sonoro em todas as instituições e constituições sociologicas e politicas do paiz sem estabelecer os elementos que metamorphoseasse em uma brilhante realidade aquillo em que só houvesse o exterior triumphante das apparencias.

Quizemes e queremos sempre a Republica, porque ella sempre foi o nosso ideal, sempre foi a bandeira a cuja sombra nos abrigamos das corrupções do velho e muito naturalmente decadente regimen monarchico, não simplesmente como uma questão de fórma, como a representação de uma idéa abstracta, não. Nós sempre a quizemos como a encarnação de um principio concreto, de um elemento vital a nossa sociedade, mas uma vida activa e sa ia como sahe dar a pratica da virtude e a expulsão do vicio no comprimento do dever. Foram sempre esses os nossos sonhos: ou fazer a Republica e depois proclamal-a; ou proclamal a e depois fazel a.

Preferimos sempre o primeiro systema. Mas os proprios factos da monarchia obrigaram nos a tomar e seguir o segundo como o mais prompto. Está proclamada a Republica. Vamos fazel-a agora.

E sabe o Sr. de Frederico de S. o que é agora no Brazil fazer o regimen que foi praclamado? Se sabia, desviou-se de um caminho em que poderia com franqueza alcançar a gloria da expressão de uma verdade e o sentimento de uma analyse. Se o Sr. de S. soubesse o que queria dizer—fazer Republica, estabelecel-a, substituil-a a monarchia, não teria dito palavras e conceitos que traduzem uma superficialidade muito perniciosa dos foros de escriptor publico. Teria mais inteiramente avaliado a fórma dos termos antes de transformal os em palavras, teria depois tomado o peso dástas aetes de applical os a juizos.

Fazer a Republica, estabelecel-a no Brazil, substituil-a a monarchia, consiste agora, na realisação de um daquelles nossos ideaes, o mais importante e difficil, para a coucretisação substancial do qual nós sempre trabalhamos desde a conversa intima, em que se manifestava opinião destacada, individual, e por isso mesmo mais caracteristica e genuinamente pura e firme; até a revolução na praça publica, onde se attestava a heroicidade e inabalabilidade das convicções, porque viamos surgir diante de nós, ameaçados, o terrivel aspecto do patibulo. Consiste fazer a Republica em eliminar de nosso seio, do meio da nutrição de nosso corpo social, esses mesmos elementos anarchicos, destruidores de toda ordem e paz; esses mesmos vicios degeneradores que abatiam o organismo da sociedade brazileira, corrompendo-o, atrazando-o e levando-o ao aniquilamento. Consiste agora a nossa missão em destruir os males que nos legaram mais de dois seculos de uma colonisação pouco fructificante, quasi inerte, falta de seiva; e mais 66 annos de monarchia asphyxiante; e depois em seu lugar estabelecia sempre um principio activo de vida, um elemento sadio que produza a virtude civica.

Os elementos anarchicos não podiam ainda ter desapparecido no curto espaço de 6 mezes; e as inclinações malevolas, filhas da educação que tinhamos e do meio atrazado de que sahimos, hão de necessariamente aproveitar o momento para apresentar as suas pretenções á dominação.

E se com effeito ellas conseguirem vencer, a tyrannia, como corollario immediato e inevitavel, tornará patente o seu busto sinistro, aleando a todos os pontos, tudo querendo avassallar ao seu poder destruidor.

Não conseguirá, porem, vencer e impor-se por muito tempo.

Mais direitos que ella, mais poderosa que ella, estará a alma da Nação, que não tardará em fazel a pedaços.

A luta então será, não já de monarchia e republica; porque aquella fugio e esta ficou de pé.

A luta será entre os principios regeneradores da republica e os resabios degenerescentes, que nos deixou a monarchia.

Será entre a nação, que civilisada ou não, nada quererá perder, porque não deve, e tudo quererá ganhar, porque tal é a sua missão e o seu dever; é essa desconstituição dos principios que ella erigio em norma de sua vida.

Será a rebellião do Estado creado com o elemento creador.

Mas para conquistar essa civilisação, a Nação ha de expellir a tyrannia, quaesquer que sejam os terrores e oppressões de que se cerque.

As manifestações convulsionarias dos povos estão sujeitas a um principio de ordem muito elevado, obedecem a leis mui firmes e seguras, agem por causas fortes e poderosas, que lhe dão direcção rectilinea, immediatamente attingente a um fim.

A evolução não é obra do acaso, nem uma consequencia de meros accidentes.

Uma civilisação que morre é a demarcação do terreno para outra que ha de surgir.

E todos nós bem sabemos que o futuro das gerações actuaes se prevê pela comparação dos actos que a historia dos povos apresenta.

A civilisação não volta, nunca teve um movimento retrogrado nem trilhã sobre pegadas ja amassadas pelas suas lutas.

Como um cometa de orbita hyperbolica em sua peregrinação nos espaços infinitos, ella nunca revê o seu curso trilhado atravez dos tempos e das saciedades.

Ainda como aquelle obedece sempre ás mesmas causas e influencias.

E como admittir se que o Brasil ha de voltar, regressar e regressar sempre?

Elle nunca regressou.

Como nacionalidade tem attestado que vivem e trabalham seus filhos para o aperfeiçoamento.

Em sua vida, quer de colonia, quer de Estado independente, tem factos bem evidentes do quanto são capazes seus filhos, pelo muito de seiva que os anima.

No entanto diz o Sr. Frederico de S.:

« Até ha pouco tempo, o Brasil desta-
« cava se entre as nações christãs e civi
« lisadas por uma anomalia singular e
« humilhante. Uma pequena parte da
« população brasileira era escrava. Os
« patriotas brasileiros e com elles D. Pe
« dro II apagaram essa vergonha e no
« Brasil não houve mais senão homens
« livres. A tyrannia militar entendeu de
« outro modo a sua missão; e, hoje, vi-
« ver sem leis, sempre á mercê do ca-
« pricho alheio, é viver sem liberdade —
« pode se affirma que no Brasil, não ha
« senão escravos. »

O erro que contem essa asseveração é claro, é patente, e nós já o temos demonstrado em outras partes do nosso trabalho.

No Brasil ha somecte homens livres, tão livres que souberam crear a igualdade de todos e que trabalham para o aperfeiçoamento em que o velho e venerando Portugal ainda não pensa.

E demais Sr. Frederico de S. um paiz que tem um rei, que nos momentos criticos de uma affronta recebida, manda prohibir as manifestações patrioticas do povo e dos homens bem intencionados pela violencia, e abre o parlamento declarando que elle e sua familia gosam saude e as relações com as outras potencias são de amisade, esse povo é livre?

Pois assim está o seu Portugal de velhas e passadas glorias.

Antes ser escravo de proprios filhos da Nação, do que de estrangeiros insolentos e brutaes.

(Continúa)

Recife, 29—5—90.

Tyrso de Lewben.

A partida

(A' J. VIANNA)

Vás partir... A saudade e a tristeza,
Succedem aos bellos dias de ventura.
— Como tempo feliz tão pouco dura!
— Como foge a ventura com presteza!

Inda ha pouco, em minha alma eu via accesa
A alegria, o amor, e a fé mais pura!
Mais agora a saudade e a tristura
Me cobrem do negror e de incerteza.

Que dor no coração cala á saudade!
Que flagello ao amor, é a partida
E que morte ao amante a soledade!

Minha alma em teu amor toda embebida
Bebia no teu seio a felicidade
E nessa felicidade a sua vida.

Gymnasio, 30 de Maio de 1890.

Marciano Gonçalves do Rego Barros.

Parabens

A meu padrinho o commendador Ernesto José Felippe Santiago pelo seu feliz anniversario natalicio.

Recife, 31 de Maio de 1890.

Uma sua afilhada.

D. Emilia Leopoldina de Caldas Lins

« Ecce in pulverem dormit
Qui transit benefaciendo. »

Sim. Descança na cidade dos mortos a virtuosa senhora, que morreu, fazendo o que costumam fazer os anjos de caridade, praticando o bem como o ensinou o glorioso Martyr do Golgotha na redempção do genero humano.

. . . .

No dia 7 de Março do corrente anno, por volta dos 5 horas da manhã, no mesmo momento em que com todo esplendor despontava no Oriente, sentado sobre o seu throno de ouro e purpura, o formoso e altivo astro, que desde as mais remotas éras enche diariamente a terra de luz e os corações de esperança, um outro astro que já fôra tambem saudado nos vastos planos do céo pelos primeiros albores de auroras magnificas, agora que completara o seu curso de mesquinha duração, se recolhia ao Occidente, cedendo assim á lei fatal e invariavel que regula o movimento e o destino de todos os astros.

Mas, caso estupendo!

Capricho do fado, ou ironia da sorte, dir-se-ha que desta vez só operara uma perturbação qualquer, extraordinaria e maravilhosa, nas regiões estrelladas; pois só por effeito de um commando irresistivel se póde explicar o phenomeno, o prodigio de ter em tal momento se obumbrado o astro que surgia, occultando seus fulgores sob um manto de sombria e espessas nuvens, para assim, vestido de dó, dar ao astro que se punha o seu derradeiro adeus!

Embora a repercussão de golpes taes possa desvairar o mais forte entendimento, e fazer com que se entibie a razão mais segura, para que não se pense que exageramos, diremos apenas, que o astro que desappareceu no occaso foi a mulher devotada aos seus multiplos e sagrados deveres sociaes e religiosos; que consagrou toda a sua existencia á pratica das mais acrysoladas virtudes; a mãi carinhosa, exemplar e previdente, a filha obediente e extremosissima, a amiga sincera e prestante, D. Emilia Leopoldina de Caldas Lins, de saudosissima memoria!

Alma afinada pelas harmonias celestes, jámais abrigara em sua mente um pensamento que não fosse nobre, nem em o seu coração um sentimento menos generoso.

Pureza, abnegação, modestia, candura, intelligencia e sensibilidade; pudor, criterio, conformidade e fé immensa e intensissima na religião de seus paes que tanto a alentára nos rudes golpes e crueis decepções, com que aprouve a Divina Providencia por em prova o anjo de bondade, de que os horriveis soffrimentos de um parto prolongado e cruel fizeram uma verdadeira martyr; tudo isso é mais que sufficiente para firmar a nossa convicção, de que — D. Emilia Leopoldina de Caldas Lins— viveu e morreu como uma santa, como só é dado que vivam e morram os eleitos do Senhor.

. . . .

Ella era a alegria de sua casa, a felicidade e o enlevo de sua familia, o espirito bom e benefico que a todos ouvia sem enfado, soccorria sem ostentação, e aconselhava com brandura.

Quanta vez tivemos occasião de admirar a rectidão de seu espirito, seus judiciosos conceitos, e os thesouros de ternura com que ella acariciava os seus interessantissimos filhinnos!

Ainda nos parece estar ouvindo sua voz branda e persuasiva, que sempre exercia sobre aquelles que a cercaram o suave encanto de alguma harpa éolia.

E pensar que tudo isso desappareceu para sempre, que nunca mais voltará a bella quadra da vida, os dias festivos e felizes passados no perfumoso ambiente do lar, que ella aformoseara com a sua presença e espirito, com os seus dotes singulares, com os seus eminentes e distinctos predicados, com as suas inexcediveis virtudes!

Pensar que aquella que fôra em vida, durante toda sua existencia, o alvo, o centro, o objecto do respeito, da estima e da veneração de todos que tiveram a fortuna de poder e saber aprecial-a, abandonou o envolucro terreno, em que sua alma se encerrava, e, deixando immersos na mais profunda consternação, na orphandade os seus estremecidos filhinhos e na saudade sua chara familia, remontou-se ás regiões ethereas sem que podessem demovel-a de seu proposito ou enternecer aos executores da celeste ordem, as nossas supplicas e as nossas lagrimas!.. ..

O pranto corria em jorros dos olhos, as preces estavam em todas as boccas, a dor era cruciante e geral!

E' que assim morrem os anjos, e D. Emilia Leopoldina de Caldas Lins, foi um anjo, que anhelante e pressuroso correu ao encontro de algumas sombras queridas, que lhe acenavam do céo, para ende partiram outr'ora levando-lhe em troca a dor, o pranto e a saudade....

. . . .

Na impossibilidade de restituil a á vida e á familia, curvemo-nos humilde e resignados ante os insondaveis mysterios da creação.

Não é dado ao homem perscrutar os altos designios da Providencia, cujos decretos são irrevogaveis.

. . . .

Sobre a campa da mallograda D. Emilia Leopoldina de Caldas Lins, uma coroa de perpetuas, uma lagrima e uma saudade.

Barreiros, 25 de Abril de 1890.

Pereira da Silva.

A' memoria de meu presadissimo irmão Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho

NO 1.º ANNIVERSARIO DO SEU PASSAMEMTO

Faz hoje um anno que a inexoravel deusa do exterminio, implacavel em sua marcha devastadora, ceifou mais uma existencia preciosa, o conjuncto de amor e virtudes.

No dia 31 de Maio de 1889, o dedo da descarnada mão da morte apagou do livro dos vivos o nome do meu presadissimo irmão Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho.

Filho exemplar, esposo carinhoso, e irmão dedicado, até ao sacrificio, elle era verdadeiro christão, porque presava essa religião que nos ensina o amor do proximo.

Dedicado ao extremo, quando se tratava de proteger o infeliz e o desvalido; e no entanto os sublimes predicados que o ornavam, os sentimentos bemfazejos que lhe aureolavam a fronte, os desvelos da familia desolada, os votos ardentes da inconsolavel esposa, a sciencia com todo seu cortejo de experiencia; nada pôde impedir que a indomavel parca da morte lhe cortasse o dourado fio da vida.

Bem cedo morreste, pois apenas contavas 17 primaveras. Do mundo nada fruiste, porque d'elle te despediste apenas tinhas entrado; foste morar na eterna mansão dos justos, gozar da bemaventurança, porque tu eras um verdadeiro justo.

Hoje, porém, no 1.º anniversario de teu passamento, á borda de tua sepultura, com os olhos arrasados de lagrimas, e o coração despedaçado de saudades, digo-te: descança em paz que tua irmã só viverá cá na terra para bem dizer o teu nome e rogar a Deus pelo descanço eterno de tua alma.

O. C. M.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 21

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Declaro que a sua tintura anti-febril é um excellente remedio para curar febres, tenho experimentado em differentes casos as cinco gottas de seu remedio em quinze grammas d'agua para tomar esta dóse de duas em duas horas. nos casos de febres adynamicas, gastricas e inflammatorias, em poucos dias ficaram os doentes completamente restabelecidos, pelo que lhe agradeço a offerta que me fez de alguns vidros de sua tintura.

De seu amigo obrigado—*Adolpho Farias.*

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

N 22

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com prazer que lhe participo que seu preparado denominado—Elixir anti-febril—applicado pelo Sr. Dr. Miguel Themudo Lessa na pessoa de meu irmão José que se achava atacado da febre amarella confirmada por dous medicos d'esta cidade, foi de uma efficacia a toda a prova, pois conseguio restabelecel o no espaço de oito dias.

Póde Vmc. dar publicidade a estas linhas, caso lhe convenha.

De Vmc. attento venerador e criado *Joaquim Antonio Ribeiro.*

Recife, 25 de Abril de 1889.

N. 23

Recife, 10 de Março de 1889.

Amigo e Sr. Manoel Cardoso.—Grande satisfação tenho em dar-lhe o presente certificado por pensar que poderá ser de beneficio á humanidade soffredora. Tomei somente quinze grammas do seu—Elixir anti-febril - administrado com as prescripções exigidas por Vmc., o quanto foi bastante para curar-me de uma febre intermittente que ha cinco dias me perseguia.

Póde Vmc. fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. amigo e criado attencioso—*Norberto Guimarães Filho.*

N. 24

Illm. e amigo Manoel Cardoso. Recife. A presente tem por fim testemunhar lhe o meu grato reconhecimento, por ter empregado o seu—Elixir anti-febril—em uma menina de quatorze annos, tutelada de minha familia, que sendo accommettida de febre typhoide apressei me em chamar o meu amigo e illustre clinico Dr. Miguel Themudo que, com a attenção que lhe é peculiar, administrou tão bem o seu poderoso invento que no fim de tres dias salvou a minha doente de tão horrivel mal.

Póde Vmc. fazer em qualquer tempo o uso que lhe convier d'este meu humilde attestado tributo da mais alta gratidão.

Seu amigo e criado—*Jorge Cooper*,

28 de Junho de 1889.

N. 25

Eu, abaixo assignado, declaro que um meu filho de oito para nove annos, estando com uma febre extraordinaria, e que diziam ser febre amarella, lhe appliquei o—Elixir anti-febril—do Sr. Manoel Cardoso Junior e no espaço de seis horas desappareceu a febre sem mais remedio algum lhe applicar, dias depois deu a febre da mesma fórma em uma outra minha filha de quinze annos e applicando-lhe o mesmo—Elixir anti-febril—do mesmo senhor, no espaço de vinte e quatro horas ficou completamente bôa, sem mais remedio algum lhe applicar, pelo que em fé de verdade me assigno.

Pernambuco, 18 de Maio de 1889.—*Leonardo José Ribeiro Magalhães.*

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

Preservativo contra a variola

Comptoir Industriel Français

Precauções contra as epidemias

Usae o vaporisador inhalador Bobœuf

Está provado pela sciencia que as epidemias são geradas pelos microbios ou fermentos (seres vivos), os quaes absorvidos pelas mucosas communicam a molestia pelos orgãos respiratorios; é evidente que qualquer agente assás poderoso para destruir estes fermentos poderá livrar-nos das molestias de que são elles a causa original.

O *Vaporisador Inhalador Bobœuf* por sua disposição simples e engenhosa, é um apparelho commodo para espalhar na atmosphera em forma de vapor, o agente anti sceptico e anti microbio por excellencia, o Pherol Bobœuf ou qualquer outro desinfectante.

No Comptoir Industriel Français, rua do Imperador n. 38, 1.º andar, fazem se experiencias diariamente, e vende se a retalho excepcionalmente a titulo humanitario, visto que a variola rebeldemente está grassando n'esta cidade do Recife.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram-nos o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—*Delfino José Rodrigues.* »

(A firma está reconhecida).

Os abaixo assignados convidam a todos os eleitores da freguezia da Aarzea a comparecerem em Caxangá, domingo proximo, ás 10 horas do dia, em casa do 1· dos abaixo assignados, afim de tratar se de interesses politicos da mesma freguezia.

Salvador Felicio dos Santos.
José Bento Nogueira Junior.
José Antonio de Magalhães Bastos.
Lucidio Alexandre Martins.

Povoado do Monteiro

Programma da festa pela terminação do mez Marianno na igreja de S. Pantaleão.

No domingo 1 do Junho ao alvorecer, uma salva real annunciará aos habitantes da localidade o dia festivo em que se tem de celebrar os actos solemnes em louvor a Excelsa Rainha dos Anjos.

Terá começo a missa solemne pelo Rvdm. parocho ás 9 1/2 horas da manhã, sendo encarregado da orchestra o habil professor José Tavares de Medeiros, tocando antes e depois do acto a banda militar do 14.° batalhão de infanteria.

A' tarde, após a chegada da referida banda militar bem como a do Club Mathias Lima, que obsequiosamente se presta a tomar parte na festividade por convite da commissão promotora do mez Marianno, terá logar o sahimento do prestito processional, composto de senhoras e crianças conduzindo em apropriada charola a Virgem Immaculada, e depois de percorrer o povoado e ruas adjacentes recolher se-ha ao som de harmoniosos canticos por senhoras e acompanhamento a piano, seguindo se o sermão pelo eloquente oregador Rvdm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, terminando com a ladainha cantada á grande orchestra e benção do Santissimo Sacramento.

A decoração do interior do templo foi confiada ao bom desempenho do artista Agostinho Jacome Bezerra; a fachada com illuminação a gaz e a giorno, e bandeiras dispostas simetricamente, correndo por parte da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá o levantamento do coreto e embellesamento do largo, devendo os moradores por sua vez illuminarem a frente dos seus predios.

Assim terminados os actos religiosos, se dará começo a queimar um lindo fogo de artificio especialmente preparado pelo bem conhecido pyrotechnico Tito Francisco de Mello, havendo tambem diversos balões intercalados nos actos.

A companhia da estrada de ferro proporcionará os trens precisos, conforme a concurrencia.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas.*

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

Programma

Da festa da celestial confraria da Santissima Trindade no convento de Santo Antonio do Recife, no dia 1· de Junho de 1890

Vespera

Ao meio dia, de 31 do corrente, uma salva de 21 tiros annunciará ao respeitavel publico, que é chegada a vespera do dia da Santissima Trindade, tocando nessa occasião a banda marcial do corpo de policia diversas peças do seu vastissimo repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde diversas girandolas de fogo e ao som da referida banda, convidarão os devotos para assistirem a ultima novena, na qual o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves fará um bello panegyrico, elevando os dogmas do nosso padroeiro.

Domingo, 1° de Junho, ao romper da aurora, será rezada uma missa em intenção de nossos irmãos vivos e fallecidos, finda a qual soltar se-ha uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, tocando nessa occasião a mesma banda marcial.

A's 11 horas entrará a festa, precedida de tercias, sendo celebrante o Revm. Fr. Paulino da Soledade, digno guardião deste convento.

Occupará a tribuna sagrada o Revm. padre Firmino Brant da Rocha, que em eloquente panegiryco patenteará os mysterios divinos que se encerram na Santissima Trindade.

A orchestra está confiada á direcção do nosso carissimo irmão consultor João Alves da Silva que executará a missa denominada—Santissima Trindade—do maestro italiano Cavalheiro de Serruty, precedendo a importante ouvertura de Lauro Rossy, Celing Aparagy. Os solos serão executados pelos principaes cantores deste Estado.

Finda a festa a referida banda tocará brilhantes peças.

A's 3 horas da tarde a mesma banda marcial tocará nos claustros da igreja em um coreto previamente armado para esse fim.

A's 4 horas em ponto sahirá a solemne procissão que percorrerá o itinerario do costume.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum Laudamus* denominado—Espirito Santo—, occupando a tribuna sagrada o Revm Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, findo o qual será arriada a bandeira, que será entregue por uma commissão á nossa digna irmã provedora a Exma. Sra. D. Umbelina Rosa de Oliveira, esposa do nosso digno irmão José Elias de Oliveira.

Pedido

Sendo a festa da Santissima Trindade uma das mais importantes das ordens trinas, e sendo tambem a confraria representante daquella que foi instituida em 1190 pelos santos varões que tanto se esforçaram pela redempção dos captivos, pede-se aos moradores da rua 15 de Novembro que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festa.

Illuminação

Na vespera e dia o claustro e a frente da igreja estarão illuminados por dous lindos fócos de luz electrica.

Agradecimento

A celestial confraria agradece ao Exm. Sr. Dr. governador deste Estado o dignar-se assistir a nossa modestissima festa, assim como agradece a todas as corporações religiosas que a honraram com suas presenças certos de que a sua gratidão será eterna. E mais ainda: agradece a todos os irmãos e irmãs que concorreram para o brilhantismo da nossa festivividade; á veneravel confraria de S. Benedicto, a nossa eterna gratidão.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 30 de Maio de 1890.

O secretario,
João Jacintho Guedes Lacerda.

Ao commercio e ao publico

Luiz Antonio Gomes Braga participa ao respeitavel corpo commercial e ao publico que d'ora em diante passará a assignar-se

Luiz Jardim Gomes Braga.

Recife, 30 de Maio de 1890.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei annotada onde se discutem diversas questões praticas e faz se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1° de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura	2$000
Encadernado	3$000

Medico

Dr. Ribeiro de Brito

participa aos seus clientes e amigos que póde ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Hospicio n. 81, e na pharmacia Minerva á rua Vidal de Negreiros n. 7.

Telephone n. 303

Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7, 1· andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, de tro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.° andar.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: Charles Rozier & C.

Rua da Gloria 39

Variola ou bexiga

O Dr. Lobo Moscoso, todos os dias, das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde, receita gratuitamente e da os remedios homeopaticos precisos a todos os doentes que o procurarem, para tratamento das bexigas.

Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Notice

British subjects are informed that, by a Decree of the Provisional Government of Brazil published on the 15th instant, they can, should they not wish to be considered brazilian citizens as notified in the naturalization Decree of the 15th of December 1889, make the declaration of nationality required by the last mentioned Decree at the office of the police delegate or sub-delegate of any district, or before the undersigned: and those who have already made or may make their declaration of nationality before any local authority can enter their names at this Consulate.

British Consulate.
Pernambuco 26th May 1890.

A Cohen,
H. B. M Consul

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

A praga universal

Em todas as regiões e entre as pessôas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita*, o qual as deve perseguir e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, ob-serve-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1 andar, e continúa a dar consultas de 1 á 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.° andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 30 DE MAIO DE 1890.

Pouco movimento, limitando se ainda a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 30 de Maio de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE MAIO DE 1890

Vide o Diario de 25 de Maio

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria nominal estabelecida pela manhã foi 20 5 8 saccando, porém, o Banco de Pernambuco a 20 3 4 para pequenas quantias.

Houve pequeno negocio em papel particular a 20 7/8

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 20 5/8 e 20 11/16 firme.

Papel particular 20 13/16 com tendencia para alta.

TABELLAS FIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista
Londres	20 5/8	20 3/8	20 5/8	20 3/8
Pariz	463	467	463	467
Italia	...	467	...	467
Hamburgo	570	575	570	575
Lisboa e Porto	258	260	258	260
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	265
Açores	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...
New York	...	[illegible]	...	[illegible]

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 28, constou de 299.509 1/2 kilos, sendo.... 188 799 1/2 para o exterior e 110.710 para o interior.

As entradas verificadas, até a data de hoje sobem a 5.906 saccas, sendo por:

Barcaças	1.047	Saccas
Vapores	147	»
Animaes	721	»
Via-ferrea de Caruarú	359	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.146	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.486	»
Somma	5.906	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 28, constou de 5 486 978 kilos sendo..... 1.282.680 para o exterior e 4.204.298 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 59 817 saccos sendo por:

Barcaças	22.648	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1 460	»
Via-ferrea de Caruarú	2.314	»
Via-ferrea de S. Francisco	23 269	»
Via-ferrea de Limoeiro	426	»
Somma	59 817	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis

Aguardente

Cota-se a 24$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 35$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca nacional *P. da Costa*, farinha de trigo.
Barca norueguense *Galera* farinha de trigo.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca allemã *Maria*, varios generos.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar portuguez *Temerario*. xarque.
Lúgar dinamarquez *Arken*, xarque.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Patacho nacional *Marinho 2.°*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, varios generos.
Patacho portuguez *Mondego* vinho.
Patacho americano *John H. Cardon*, varios generos.
Patacho hespanhol *Jovea Pura*, xarque.

Exportação

RECIFE, 29 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Donaty*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 4,076 saccos com 305,700 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 barricas com 21,169 kilos de assucar branco.

M. Borges & C., 13 pipas com 6,240 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 pipas com 24,000 litros de agua dente.

M Borges & C., 400 saccos com 24,600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para Bahia, carregou:

J. R. Macieira, 36 barris com 5.760 litros de mel.

Para Penedo, carregaram:

P. Alves & C., 3 barricas com 273 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Deus te Guie*, para Camossim, carregaram:

F. & Irmão 4 barricas com 383 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 2 barricas com 199 kilos de assucar refinado.

Para Parahyba, carregaram:

P. Alves & C., 23 barricas com 886 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 895 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Maria Olimpia* para Maceió, carregou:

Euclides A. Monteiro, 3 barris com 288 litros de espirito.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregaram:

P. Alves & C., 9 barricas com 686 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Inguarary*, para o Natal, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 29	882 294$102	
Idem de 30	28.683$534	
		910 932$636
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 29	160:747$661	
Idem de 30	6 564$608	
		167 312$269
	Somma total	1.078.244$905

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 29	71.003$036	
Idem de 30	40 241$253	
		81.244$289

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	7:896$276	
Idem de 30	15$285	
		7:911$561

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

21 1/2 bois pesando 2,820 kilos.	
307 kilos de peixe a 20 réis	6$140
9 cargas com farinha a 200 rs.	1$800
2 ditas de fructas diversas a 300 rs	600
33 columnas a 600 rs.	19$800
104 taboleiros a 200 rs,	20$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
58 compartimentos com farinha a 500 rs.	29$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
2 ditos de camarões a 200 rs	400
33 talhos a 2$	66$000
	216$440
Rendimento de 1 a 28 do corrente	6.476$540
	6.692$980

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 720 réis idem
Carneiro de 640 a 900 idem.
Farinha de 560 a 600 réis a cuia
Milho de 400 a 460 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Finance*	31

MEZ DE JUNHO

Sul	*Guahy*	1
Europa	*Campinas*	1
Europa	*John Elder*	1
Sul	*Nerthe*	2
Sul	*Valparaiso*	2
Europa	*Orenoque*	3
Sul	*Advance*	3
Europa	*V. de Buenos-Ayres.*	4
Europa	*Magdalena*	5
Sul	*Thames*	5
Sul	*Pará*	7
Norte	*Espirito Santo*	8
Europa	*Ville de Ceará*	16
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Sul	*Cometa*	31 as 4 h.
Santos e esc..	*Finance*	31 as 3 h.

Movimento do porto

Não houve entrada nem sahida no dia 30.

EDITAES

O cidadão Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito do civel da especial comarca da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 25 de Junho ás 12 horas da manhã, na porta da sala das audiencias tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer o engenho Precioso, sito nesta comarca, com casa de vivenda, casa de engenho em esteios, casa de purgar em mão estado, tanque de madeira, destillação contendo alambique, nove cubas, duas resfriadeiras e dous depositos cinco taxas e duas batedeiras, vapor em bom estado, moendas, terras, casas de lavradores, avaliado por 10.0.0$000 cujo engenho vai á praça a requerimento de Manoel Cruz & C., na execução que movem a Manoel Antonio Cabral e sua mulher.

E para que chegue a noticia a todos mandei este passar, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Victoria, 29 de Maio de 1890.

Estava uma estampilha de 200 réis.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrevi.—*Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.*—Conforme.—O escrivão interino, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

DECLARAÇÕES

Consulado de Portugal

Terminando no dia 14 de Junho proximo, o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade, e facultando o decreto n. 396 de 15 do corrente que taes declarações possam ser feitas não só perante a municipalidade como tambem perante os escrivães de delegacias, sub delegacias e consulados, dou pela presente sciencia de taes disposições a todos os cidadãos portuguezes recebendo neste consulado das 9 horas da manhã até ás 3 horas a tarde as declarações de todos aquelles que desejarem manter a nacionalidade portugueza

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

A. J. Barbosa Vianna.
Encarregado do consulado

Gabinete Portuguez de Leitura

Reunião do conselho

São convidados os senhores membros do conselho deliberativo para reunirem se em sessão ordinaria, que terá lugar na séde deste gabinete no dia 3 de Junho proximo, ás 7 horas da tarde, para tomarem conhecimento do que preceitúa o art. 60 § 18 dos estatutos.

Recife, 30 de Maio de 1890.

João J. R Mendes,
Presidente

Club Republicano Martins Junior

São convidados os cidadãos, fundadores do Club Republicano Martins Junior, a comparecerem á rua Marcilio Dias n 32, 1· andar, ás 7 horas da noite, no dia 2 de Junho, afim de realisarem a primeira sessão preparatoria

Matriz de S. Jose

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

ELEIÇÃO

Pela segunda vez são convidados os carissimos irmãos a comparecerem nesta matriz no dia 1 de Junho proximo, pelas 9 horas da manhã, para assistirem a missa votiva ao Espirito Santo, e em seguida eleger se a mesa regedora para o anno de 1890 a 1891.

Consistorio, 30 de Maio de 1890.

Padre Albino de Carvalho Lessa,
Presidente da commissão.

Confraria

do Senhor Bom Jesus da Viasacra, na igreja da Santa Cruz

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja, paramentados de seus habitos, no domingo 1· de Junho, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a prosissão da Santissima Trindade, que tem de sahir da igreja do convento de S. Francisco, para a qual tivemos o honroso convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 28 de Maio de 1890.

O escrivão interino,
M. D. da Silva.

Veneravel

irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1· de Junho, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para cujo fim recebemos o honroso convite.

Consistorio da veneravel irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo, aos 28 de Maio de 1890

O escrivão interino,
Nuno Alves da Fonseca

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo, 1° de Junho, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a solemne procissão da Santissima Trindade, que sahirá da igreja do convento dos religiosos de Santo Antonio; para o que tivemos convite.

Consistorio, 29 de Maio de 1890.

O escrivão,
Miguel dos Santos Costa Junior

Irmandade

DO

SS. Sacramento do Corpo Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio domingo 1· de Junho, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de novos funccionarios que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1890 a 1891. Recife, 29 de Maio de 1890.

Gabriel J. das Neves Cardoso.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Convido pelo presente todos os nossos irmãos a comparecerem na matriz de Corpo Santo domingo 1· de Junho, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade que tem de sahir do convento de Santo Antonio. Recife, 29 de Maio de 1890.—O escrivão,

Odorico da Camara.

Alfandega de Pernambuco

Pela inspectoria desta Alfandega reitera se o aviso feito aos donos ou consignatarios das mercadorias depositadas nos trapiches alfandegados Barão do Livramento e Largo da Assembléa, administrados por José Luiz de Souza, despacharem ou retirarem dos mencionados armazens as mercadorias alli recolhidas, no prazo de oito dias.

2ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 29 de Maio de 1890.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Derby Club

Tendo sido autorisada em assembléa geral de 14 do corrente a emissão de debentures para a consolidação da divida desta sociedade, previno em nome da directoria aos Srs accionistas que acha-se encarregado dessa operação o corretor geral desta praça Pedro José Pinto, com quem os Srs. accionistas podem tratar a respeito.

Secretaria do Derby Club, 27 de Maio de 1890.

O secretario,
Manoel Medeiros.

CEDULAS

DO

Banco Nacional

Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional, no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Thesouraria de Fazenda

Faço publico que o Sr Dr. inspector, de hoje em diante somente dará audiencia de meio dia ás 2 horas da tarde, salvo a pessoas que venham de ordem do Sr. Governador do Estado, ao inspector ou empregados da alfandega devidamente autorisados ou commissionados pelo mesmo e a collectores e escrivães de collectorias, sobre o objecto de serviço publico. Antes e depois daquellas horas, durante o expediente, deverão os interessados entender se com o abaixo assignado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 28 de Maio de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores.
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

Confraria de S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem domingo 1· de Junho, em nosso consistorio, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para a qual tivemos convite.

Manoel Francisco dos Santos Silva.

Club Republicano Federalista da Graça

Assembléa geral

De ordem da directoria são convidados todos os socios deste club a se reunirem no dia 1 de Junho, ás 6 horas da tarde, na rua de S. Elias n. 4 (Espinheiro) afim de em sessão de assembléa geral discutir-se assumptos geraes, de accordo com os intuitos do club.

Secretaria do Club Republicano Federalista da Graça, 25 de Maio de 1890.

O 1· secretario,
H. Hollanda dos Santos.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO Á GUARNIÇÃO

O conselho para o fornecimento de generos e forragens ás praças d'esta guarnição e aos cavallos a cargo da 4ª bateria do 5º batalhão de artilharia de posição destacada n'este Estado, recebe propostas no dia 16 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhau, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca com osso, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde de India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Sevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Canelas de madeira, duzia.
Enterros por cavallo, um
Farinha de 1ª qualidade, litro
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja).
Farelio, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiúme, resma.
Papel mata borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cera, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da precitada bateria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

O inspector,
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, deverão ser apresentadas propostas para o arrendamento, por tempo de um a tres annos, da propriedade Mangueira, pertencente a mesma santa casa.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas, e será preferida aquella que melhores vantagens offerecer, tomando por base o preço do actual arrendamento, que é de 120$000 annuaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 24 de Maio de 1890.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Faculdade de Direito

De ordem do Sr conselheiro director interino, faço publico que segunda-feira, 2 de Junho proximo, começarão n'esta Faculdade os exames preparatorios pelos de philosophia e arithmetica, ás 2 horas da tarde, sendo as bancas constituidas do seguinte modo:

Philosophia

Presidente, Conselhero Correia de Araujo
Examinadores, Drs José Soriano de Souza e Arcediago Luiz Francisco de Araujo.

Arithmetica

Presidente, Dr. Escorel.
Examinadores, Dr. Barros Sobrinho e José Ferreira da Cruz Vieira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Maio de 1890.

O secretario,
Bonifacio Aragão Faria Rocha.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade, a comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 1.º de Junho, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora, que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1890 a 1891.

Consistorio, 29 de Maio de 1890.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

A Junta Commercial do Recife convida os commerciantes nacionaes matriculados deste districto a comparecerem no dia 13 de Junho proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Beneficente, para a eleição de um supplente de deputado commerciante, em substituição de Luiz de Paula Lopes, que foi eleito deputado e cuja eleição terminará a 31 de Dezembro do presente anno devendo o novo eleito, em vista da ultima parte do art. 4º do titulo unico do Codigo Commercial, servir somente pelo tempo que falta ao substituido.

E, para constar mandou dita junta fazer o presente edital, que assignado pelo seu presidente, será publicado no *Jornal do Recife, Provincia* e *Diario de Pernambuco*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art 5º do Decr. n. 696 de 5 de Setembro de 1850.

Junta Commercial do Recife, 29 de Maio de 1890.

O presidente,
Joaquim Olinto Bastos.

Lista

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Luiz Teixeira Elias.
4 Antonio Valentim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio Gomes de Mattos.
7 Antonio Serafim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio da Silva Ferreira Junior.
12 Antonio Guilhermino dos Santos.
13 Antonio de Oliveira Maia.
14 Antonio Muniz Machado.
15 Antonio Xavier Bezerra.
16 Adolpho Francisco Lavra.
17 Aureliano Augusto de Oliveira.
18 Augusto Octaviano de Souza.
19 Alexandre de Souza Nogueira.
20 Alfredo Gibson.
21 Alfredo José Ferreira.
22 Affonso Augusto de Brito Taborda.
23 Barão de Petrolina.
24 Barão da Soledade.
25 Barão da Santa Cruz.
26 Barão de Aguas Bellas.
27 Barão de Nazareth.
28 Corbeniano de Aquino Fonseca.
29 Claudio José de Sant'Anna.
30 Carlos Pinto de Lemos.
31 Carlos José de Medeiros.
32 Carlos de Paula Lopes.
33 Candido José da Silva Guimarães.
34 Candido Gonçalves Ferreira.
35 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
36 Cupertino de Guimarães Bastos.
37 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
38 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
39 Eduardo Candido de Oliveira.
40 Euzebio da Cunha Beltrão.
41 Eneas Americo de Medeiros.
42 Eugenio Regadas.
43 Francisco Ferreira Baltar.
44 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
45 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
46 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
47 Francisco Gomes de Araujo.
48 Francisco Botelho de Andrade.
49 Francisco Ignacio de Oliveira.
50 Francisco Ferreira Baltar Junior.
51 Francisco José da Silva Guimarães.
52 Francisco Gurgel do Amaral.
53 Francisco de Paula Gomes.
54 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
55 Felix Pereira e Souza.
56 Francelino Rodrigues de Moura.
57 Genuino José da Rosa.
58 Gratuliano dos Santos Vital.
59 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
60 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
61 Henrique Bernardes de Oliveira.
62 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
63 Herminio Egydio de Figueiredo.
64 Ignacio Bezerra Pessoa.
65 José Antonio Pinto.
66 José Marcelino da Rosa.
67 José Francisco Sá Leitão
68 José Gomes Leal.
69 José Adolpho Rodrigues Lima.
70 José da Costa Pereira.
71 José Fiuza de Oliveira.
72 José Braz da Conceição Silva.
73 José de Oliveira Castro.
74 José Moreira da Silva.
75 José Augusto de Araujo.
76 José de Sá Leitão Junior.
77 José Francisco do Rego Mello.
78 José Antonio Moreira Dias.
79 José Ferreira da Silva.
80 José Feliciano Nazareth.
81 José Rodrigues da Silva Barroca.
82 José Alves Barbosa Junior.
83 José da Silva Loyo Junior.
84 José Ferreira Baltar.
85 José Candido de Moraes.
86 José da Assumpção Oliveira.
87 José Luiz de Mello.
88 José Rufino Climaco da Silva.
89 José Luiz Gonçalves Fenna Junior.
90 José de Brito Bastos Filho.
91 José Ferreira Marques.
92 José Francisco Pinheiro Ramos.
93 João Ignacio de Medeiros Rego.
94 João Baptista Gomes Penna.
95 João Pinto de Lemos.
96 João Manoel da Veiga e Seixas.
97 João Baptista Castanha.
98 João José da Silva.
99 João José de Carvalho Moraes.
100 João Fernandes Lopes.
101 João Walfredo de Medeiros.
102 João Rodrigues de Moura.
103 João de Aquino Fonseca.
104 João Ferreira Loureiro.
105 João Pereira Rego.
106 João Joaquim de Mello.
107 João Chrysostomo Galvão.
108 João Victor Alves Mathéus.
109 Joaquim Olinto Bastos.
110 Joaquim de Souza Silva Cunha.
111 Joaquim Alves Garcia.
112 Joaquim Bernardo dos Reis.
113 Joaquim Lopes Machado.
114 Joaquim Francisco das Chagas Silva.
115 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
116 Joaquim Felippe da Costa.
117 Joaquim Nicoláo Ferreira.
118 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
119 Joaquim de Oliveira Borges.
120 Julio Cezar Paes Barretto.
121 Juvimiano Manta.
122 Juvino Cezar Paes Barretto.
123 Juvino Bandeira.
124 Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.
125 Leocadio José de Figueiredo.
126 Leonidas Tito Loureiro.
127 Luiz Antonio Siqueira.
128 Luiz José da Silva Guimarães.
129 Luiz Alfredo de Moraes.
130 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
131 Ladisláo Gomes do Rego.
132 Luiz de Paula Lopes.
133 Ladisláo José Ferreira.
134 Leopoldo Marques da Assumpção.
135 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
136 Manoel dos Santos Villaça.
137 Manoel da Silva Maia.
138 Manoel José da Silva Guimarães.
139 Manoel Paulo de Albuquerque.
140 Manoel Moreira de Souza.
141 Manoel Pereira da Cunha.
142 Manoel Bernardo de Oliveira.
143 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
144 Manoel José Monteiro.
145 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
146 Manoel Honorato da Silva.
147 Marcelino José Maria de Almeida.
148 Marcelino Gonçalves Rosa.
149 Mathias Tavares de Almeida.
150 Miguel José de Abreu.
151 Narciso José Monteiro.
152 Olympio Frederico Loup.
153 Olympio Gonçalves Rosa.
154 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
155 Pedro Ozorio de Cerqueira.
156 Pedro Jorge da Silva Ramos.
157 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
158 Paulo Pereira Simões.
159 Primenio Duarte Ribeiro.
160 Satyro Serafim da Silva.
161 Thomaz Teixeira Bastos.
162 Thomaz Ferreira de Carvalho.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de Maio de 1890.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 9.ª corrida que realizar-se-ha em 9 de Junho de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife n'estes oito mezes e eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.100 metros.** Animaes pungas. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — ANIMAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos dous mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.800 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho do Derby no ultimo mez. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — EXPERIENCIA — **800 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Derby n'estes quatro mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EMULAÇÃO — **1.200 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de tres proprietarios differentes.

Fica reservado a directoria o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 2 de Junho, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

Posse da nova junta

São convidados todos os Srs. associados a reunirem-se domingo, 1.º de Junho, na secretaria do Hospital Portuguez, ás 11 horas da manhã, para se dar cumprimento ao que determina o § 17 do art. 39 dos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez, 26 de Maio de 1890.

O secretario,
Cesario A. S. Papoula.

Junta Commercial

Esta secretaria faz publico, que foi registrada a escriptura ante-nupcial e de dote celebrada entre Joaquim José de Amorim e D. Thereza Guilhermina Fernandes Ribeiro com assistencia de seu pai Antonio Fernandes Ribeiro entre os quaes foram estipulados os seguintes pactos:

1.º Os conctratantes Joaquim José de Amorim e Antonio Fernandes Ribeiro, pai da noiva, dotam a esta, o 1.º com a quantia de 40:000$000 em dinheiro e o 2.º com a de 100:000$000 e com todas as joias para seu uso.

2.º Haverá completa separação da communhão de bens, tanto presentes, como futuros, qualquer que seja a proveniencia destes ultimos.

3.º O 1.º e o 3.º conctratantes cada um no dominio dos seus bens, e o 1.º administrará todos os bens dotaes, para com seus rendimentos sustentar os encargos do matrimonio.

4.º No caso de superveniencia de filhos ao matrimonio conctratado, continuará o regimen dotal, tal qual se acha estipulado na presente escriptura.

5.º Não havendo prole do mesmo matrimonio, voltarão os bens por morte de cada um dos conjuges a seus respectivos herdeiros, salvo a cada um dos mesmos conjuges o direito de dispor delles por testamento, de conformidade com as leis em favor de outras pessoas.

6.º A esposa renuncia quaesquer lucros e perdas que o marido possa ter por arrematação de rendas publicas ou por quaesquer outros conctratos de negocio.

7.º Os bens que forem adquiridos com o dinheiro dotal serão considerados dotaes.

8.º Os bens dotaes não ficam sugeitos ás dividas contrahidas pelo marido em caso algum, nem antes do matrimonio, nem na constancia delle.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de Maio de 1890.

O secretario,
Julio Guimarães.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de Afogados do exercicio de 1888, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo elle se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Fevereiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia de Afogados, do exercicio de 1888 que deixaram de pagar no tempo competente.

Bom Gosto n. 25. Cyrino José da Costa Pereira	7$416
Dita n. 13 C. Davina Carolina Pergentina das Chagas	12$478
Giquiá a Jaboatão n. 162. Delfina Maria da Conceição	12$478
Dita n. 184 C. Domingos da Costa Monteiro	4$991
Conceição n. 9. Domingos José Vieira Braga	12$478
S. Miguel n. 81. Domingos Rodrigues Christovão	14,973
Travessa d'Uchôa n. 9. Emilia Pereira Vianna	3$743
S. Miguel n. 136. Eudoxia de Queiroz Coutinho da Silveira, parte	5$568
Dita n. 136. Eudoxia da Silveira Motta, parte	46$423
Dita n. 138. A mesma	9$982
Giquiá a Jaboatão n. 113. Felix Bemvindo de Oliveira.	12$478
Becco da Estrada Real da Torre n. 14. Felix Cypriano de Souza Teixeira	14$973
Setubal n. 7. Felix Valois de Cantalici	6$239
Dita n. 7 A. O mesmo	7$798
S. Miguel n. 101 A. França	4$991
Aurora n. 20. Francelina Alexandriça da Silva Marques e seus filhos	15$597
Gamelleira n. 15. Francisca de Paula Ferreira Mendes	14$973
Giquiá a Jaboatão n. 20. Francisca Romana Moreira da Costa	11$230
Dita n. 22. A mesma	11$230
Dita n. 38. A mesma	11$230
Dita n. 99. A mesma	11$230
Dita n 109 A. A mesma	3$743
Dita n. 113 A. A mesma	11$230
Dita n. 121. A mesma	3$743
Dita n. 121 B. A mesma	7$486
Dita n. 123. A mesma	4$991
Dita n. 125. A mesma	3$119
Dita n. 129. A mesma	6$239
Dita n. 131. A mesma	6$239
Dita n. 133. A mesma	3$119
Dita n 68 A. Francisca de Souza Chaves	6$239
S. Miguel n. 66 Francisco Antonio de Albuquerque Mello	3$743
Estrada Nova n. 69. O mesmo	5$570
Travessa do Luca n. 5. Francisco Damião Cavalcante Pessôa	9$982
Giquiá a Jaboatão n. 135. Francisco Antonio de Souza	9$982
Travessa do Remedio n. 36. Francisco Avila de Mendonça	3$119
Dita n. 38. O mesmo	3$119
Dita n. 40. O mesmo	3$119
Dita n. 42. O mesmo	3$119
Dita n. 44. O mesmo	3$119
Dita n. 46. O mesmo	7$486
Dita n. 48. O mesmo	7$486
Dita n. 50. O mesmo	3$743
Dita n. 52. O mesmo	3$743
Dita n. 54. O mesmo	3$743
Dita n. 56. O mesmo	4$991
Dita n. 56 B. O mesmo	4$991
Dita n. 56 C, H O mesmo	4$991
Dito n. 56 D. O mesmo	4$991
Dito n. 56 E. O mesmo	4$991
Dita n. 56 F. O mesmo	4$991
Dita n 58. O mesmo	4$991
Quiabo n. 1 B. Francisco Barbosa da Silva	6$239
Estrada Nova ns 142 e 144. Francisco Caetano de Souza	7$486
Estrada Real da Torre n. 8. Francisco da Cunha Machado Brandão	19$964
Largo do Remedio n. 30. Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão	25$343
Rio n. 12, Francisco Gomes de Oliveira	25$996
Dita n. 1. Dr. Francisco Gomes Parente	12$478
S. Miguel n. 170. Francisco Ignacio da Cruz Mello	6$239
Dita n. 172. O mesmo	6$239
Dita n. 174 O mesmo	6$239
Dita n. 176. O mesmo	6$239
Dita n. 178. O mesmo	20$799
Castello n. 13. Francisco José de Lima	4$991
Dita n 15. O mesmo	4$991
Giquiá a Jaboatão n. 283. Francisco Luiz de França	12$478
Estrada Nova n. 140. Francisco Manoel de Oliveira	12$478
Cordeiro n. 2. Francisco Martins Raposo	20$797
Dita n. 2 A. O mesmo	25$343
S. Miguel n. 140. Francisco Odilon Tavares Lima	41$594
Giquia a Jaboatão n. 145. Francisco de Paula Gouvinho	7$486
Dita n. 231. Francisco Romão da Silva	7$486
Bôa Viagem n. 2 A. Francisco Telles	7$486

(Continua)

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

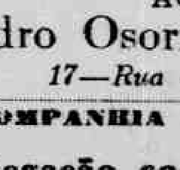
Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.421,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 607,000
De premios sobre vidas » 197,000
De juros » 143,000
O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13
AGENTES

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRE
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.
Capital 1,000:000$000
Fundo de reserva 110:376$000
Sinistros pagos 1,776:683$000
44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

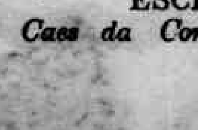
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Bernardes



E' esperado dos portos acima até o dia 1 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
Viagem extraordinaria
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 2 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Maio e pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das avarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 3 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

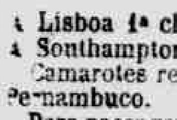
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Magdalena

Espera-se da Europa até o dia 5 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames



E' esperado do sul no dia 5 de Junho seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Las Palmas (Canarias), Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas. trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

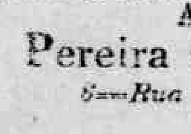
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaus.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiros trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Antonio Francisco de Almeida

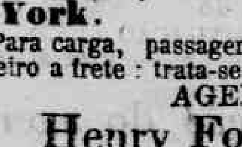


E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiros trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Junho o qual depois da demora necessaria para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Fran- za DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Le Bourhis

E' esperado da Europa até o dia 4 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa

Seguirá em poucos dias para os portos acima indicados.

Sobre carga, encommendas e passagens, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1· andar

LEILOES

— Sabbado, 31, deve ter lugar o leilão de moveis annunciado para a casa da rua do Marquez do Herval n. 156 D.

Agente Pestana
Leilão

De uma letra na importancia de....... 1:919$317 e 500$000 em vales que o Sr. Felinto do Rego Barros Pessoa deve ao espolio de João Gomes da Costa.

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der as dividas acima mencionadas, servindo de base a offerta obtida no 1° leilão, pela qual serão entregues.

SABBADO 31 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão
Agente Brito

De moveis, louças e vidros

De uma mobilia de amarello, uma dita de junco, duas camas de amarello, 2 marquezões, 1 toilette, dous lavatorios de amarello, 1 guarda-vestido, uma meia commoda, 2 cabides de colmnnas, uma cama de ferro para casal, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, uma mesa com duas gavetas, duas marquezas, 10 cadeiras de amarello, 1 relogio de parede, 1 moinho grande, quadros, jarros, talheres, colheres, louças para almoço, jantar, e outros muitos objectos.

Rua do Aragão n. 22

Sabbado 31 do corrente

A's 10 1/2 horas

Ao correr do martello

Agente Pestana
Leilão

De uma mei'agua sita no caes de Capibaribe n. 9, rendendo 10$000 mensaes

Sabbado 31 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá ao correr do martello, a mei'agua acima referida..

Leilão
De moveis e passaros

A saber:

Uma mobilia contendo 1 safá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, um candieiro de suspensão, 2 espelhos e jarros, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 cabide e 1 lavatorio.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, 1 guarda comida, copos, calices, porta queijo, porta-licor, louça para chá e outros objectos existentes na casa da

Rua Marquez do Herval n. 156 D

Agerte Pinto

Sabbado, 31 do corrente

A's 11 horas

Leilão
Agente Pestana

De moveis, louças, vidros e joias

Terça-feira, 3 de Junho

A's 11 horas

No 1° andar do sobrado, sito á rua Duque de Caxias n. 22

O agente Pestana venderá uma mobilia de junco, um par de jarros, 6 quadros, um par de lanternas, 1 dito de escaradeiras, 1 tapete grande, 1 mesa redonda, 1 candelabro de vidro, 2 candieiros de jarros para kerosene, 1 relogio para cima de mesa, 2 machinas de costura, uma marqueza, 1 cama de amarello, 2 fiteiros proprios para hotel, 1 cabide, 1 quartinheira, um porta-licor, 1 lavatorio e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De um sobrado de um andar com boas accommodações sito no pateo do Terço n. 22, edificado em terreno proprio, rende 40$ mensaes.

Terça-feira, 3 de Junho

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

EM CONTINUAÇÃO

De 1 excellente cavallo proprio para sella ou carro.

Por intervenção do agente Gusmão

Grande e variado Leilão

DO

Acreditado hotel de D. Antonio

Caminho Novo

Constando de grande quantidade de moveis de amarello e junco, 1 piano de Pleyel, 1 importante e esplendido sortimento de bebidas finas, importadas directamente, e porção de roupa de cama e mesa, toda nova.

A SABER

Uma mobilia de junco (encosto alto e com palhinha), 1 excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para piano, capa, estrado e pés de vidro 1 espelho oval, 7 quadros a oleo, 4 ditos a oleographias, 4 ditos de madeira entalhada, 4 medalhões, 8 etageres, 4 jarros para flores, vasos para plantas, 8 lanças para cortinados, diversos tapetes, capachos, almofadas para sofá, cortinados para janellas, 1 porta-cartões de alabastro, 6 cadeiras de palha da ilha, 3 pares de escarradeiras e 3 molduras douradas novas.

Uma meia mobilia de junco com encosto de palhinha, contendo 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 6 ditas de guarnição e 2 consolos com pedra marmore, 1 toilette de jacarandá, 2 espelhos grandes, 2 commodas de jacarandá, 1 toucador de dito, 1 mesa redonda de dito, 3 venezianas, 1 relogio e 1 bonito guarda vestidos de raiz.

Uma importante secretaria de jacarandá, 1 cofre inglez prova de fogo, 1 prensa ingleza de copiar cartas, 1 estante de amarello, 2 mochos de palhinha, 1 carteira grande de amarello, 1 dita menor, 4 cantoneiras, 1 sofá de amarello, 5 cadeiras de mola, 1 banquinha de fantasia, 1 cadeira cama de jacarandá, 1 cabide bordado a matiz, 1 termometro, 1 barometro, 1 estante de raiz e 1 oratorio com mesa.

Quatro camas de ferro com lastro de arame, diversos marquezões para uma e duas pessoas, com armação para mosqueteiros, 3 guarda vestidos de amarello, 3 cabides de columna, 1 banquinha de costura, lavatorios de amarello, bacias de louça, baldes de zinco para agua, 1 reposteiro, cabides americanos, lavatorios de ferro e 1 cabide para roupa engommada.

Duas mesas elasticas, sendo uma de 6 e outra de 7 taboas de amarello, guarda louça de dito, 1 aparador de armario com tampo de pedra, 3 ditos de columna, 60 cadeiras de junco e de faia, 1 guarda comida de arame, 4 ricas fructeiras de electro plate e crystal, 2 galheteiros de electro-plate, 2 portas gelo, 2 salvas de metal, 1 dita de electro-plate, manteigueiras, grande quantidade de pratos de porcelana branca, ditos pintados para fructas, 30 casaes de chicaras, bules, soupeiras, copos de crystal com pé, ditos de bacarat, ditos communs, calices finos para vinho, ditos para licor, copos para cerveja, compoteiras, taças para champagne, facas grandes, garfos grandes e pequenos de metal, facas pequenas, colheres de metal para sôpa, ditas para chá, conchas de diversos tamanhos, colher para peixe, trinchantes, argolas para guardanapos e machina para arrolhar.

Um grande fogão inglez de ferro, trem de cozinha, vasilhas para cosinhar peixe, balança decimal, mesas de cosinha e 1 apparelho para gymnastica.

Colxas novas, brancas, para cama, peças de arrendado para cortinados, peça de bramante de linho para lençoes, toalhas grandes adamascadas novas para mesa, guardanapos de linho adamascado.

Vinho Bordeaux fino, vinho Figueira superior, Porto fino, vinho legitimo de Xeres, Collares em barris de quinto, vinho Medoc superior, Champagne, agua mineral natural, cognac, vinagre branco e conservas.

Lindos objectos de electro plate e bijonterias, castiçaes de metal com mangas, 1 rica estante para collecção de insetos, atlas geographicos, mappas e livros illustrados.

Nos dias 3 e 6 de Junho proximo futuro

No Grande Hotel do Caminho Novo

A's 10 e 1/2 horas

Defronte da estação

O proprietario deste hotel, retirando se para a Europa fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis e utensilios do referido hotel, o qual tem um esplendido sortimento de bebidas importadas directamente.

A's 10 horas e 14 minutos partirá um bond especial da linha de Fernandes Vieira até a entrada da Capunga, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em tempo, entrega e recebimento em acto continuo, sem excepção de pessoa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um menino caixeiro para: narua da Fiorentina n. 34.

— Precisa se de uma boa cosinheira, na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Quem dará informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira?

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

— Cimento Alsen, dez kilos por 700 rs.; na rua do Brum n. 65.

— Permuta-se uma casa sita á rua de S. Bento em Olinda, com 3 salas, 4 quartos, agua e gaz, por outra em algum dos bairros do Recife: a tratar na rua do Hospicio n. 15.

— O Sr. Costa Ferreira prometteu para o dia 3 proximo.

— Precisa-se de um criado de idade de 15 annos, para todo serviço de casa de pouca familia; na rua de Lomas Valentinas n. 74.

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Torquato Araujo Saldanha onde se póde encontral o, e o que diz daquelles negocios, entre os quaes o da padaria.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico; a tratar na rua Marquez do Herval numero 141.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo-se alugal-o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

Carrinhos e velocipedes para crianças

Verdadeira novidade

Rua Nova n. 13

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Placas para predios

Nova remessa

Rua Nova n. 13

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreeduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos, Unguento Maravilhoso, Remedios Syphiliticos, Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.. á rua de Marqeuz Olinda n. 23.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,

Dita de Jaguaribe.

Cimento portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco,

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões.)

Kerozene inexplosivel.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho

1· anniversario

D. Maria Isabel Tavares Carneiro Monteiro, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, D. Olympia de Carvalho Carneiro Monteiro, D. Olympia Carneiro Monteiro e José Cecilio Carneiro Monteiro Sobrinho, ainda sob a impressão mais dolorosa do fallecimento de seu idolatrado e nunca esquecido esposo, filho e irmão, Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho, convidam aos parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas, que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 31 de Maio, 1· anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisca Tertuliana de Carvalho

Avelino Tauriano de Oliveira e sua mulher agradecem de coração aos amigos que acompanharam á ultima morada a sua sempre lembrada prima e afilhada, Francisca Tertuliana de Carvalho; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos e os da finada, para assistirem uma missa que mandam resar no dia 2 domez, vindouro, setimo dia do seu passamente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus; e desde já antecipam seus agradecimentos por esse acto de caridade.

João Barbosa dos Reis

Os estudantes do curso annexo, tendo de mandar rezar uma missa por alma de seu inditoso collega, João Barbosa dos Reis, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de segunda feira 2 de Junho, setimo dia de seu passamento convidam para assistirem a esse acto de caridade e religião todos os seus mestres, collegas, parentes e amigos antecipando aeus agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer.

Julia dos Santos Costa

Sabbado 31 do corrente celebrar-se-hão missas por alma de Julia dos Santos Costa, fallecida a 25, no engenho Inhaúma, em Bonito, ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, e na capella do povoado de S. Benedicto.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea

E FAZ CRESCER O CABELLO

com assombrosa rapidez.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras na casa de Madame Paul Jullien; trata se na rua Barão da Victoria n. 50.

Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

Attenção

Vende se uma mobilia de jacarondá com pedra, em perfeito estado, e mais objectos de casa de familia; a tratar na rua de Hortas n. 28, 1· andar.

Mel

Vende se dezentas cargas de mel em perfeito estado de conservação, sem o menor toque de azedo; no engenho Poço d'Antas, estação de Cuyambuca.

Cimento Portland

Vende se na rua do Padre Floriano n. 74; preços sem competencia.

Sr. Luiz Ferreira da Cruz

Este senhor tem levado em capricho não querer pagar sua letra, estando em condições de fazel-o, assim como o acceitante e o sacador.

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros de 10 a 12 annos de idade, com pratica de taverna; a tratar no becco do Poçinho n. 7, e na rua do Padre Floriano n. 43.

Com urgencia

Precisa se de nma boa cosinheira; a tratra na rua da Soledade n. 82.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Aluga-se

um grande terreno perto da cidade, proprio para cocheira de gado; na estrada de João de Barros n. 16 se dirá onde é.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

—Precisa-se de uma casa com gaz e agua encanada e bastantes commodos para pequena familia.

A tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 13.

Ao publico

Previne se a quem quer que seja, que não póde fazer negocio com a safra creada no engenho Dous Braços da villa de Gamelleira por achar se a mesma sujeita ao pagamento das rendas do referido engenho; a 150 carros de canna para semente; a pagamento de animaes que o rendeiro recebeu e que já não existem todos, e a outros onus constantes da escriptura de arrendamento. O proprietario do dito engenho e credor, que já se acha de posse das terras, fundando safra, protesta fazer valer o seu direito até onde for permittido por lei.

Recife, 29 de Maio de 1890.

Francisco Genuino Correia.

Professor

Offerece se um homem solteiro, com 50 annos de idade, para ensinar instrucção primaria em alguma povoação no centro do Estado, ou em algum engenho: quem precisar pode tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo de retirar se para fóra desta cidade, pede aos senhores que teem transacções com elle de remetter suas contas até o dia 20 do corrente, á rua do Imperador n. 51, 1. andar.

Arthur de Mello.

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

Vendem-se

Na Fundição Geral

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n. 88

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Caxangá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

Muito barato

NA RUA DO CRESPO 21

Na lojo do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.

Ditas brancas, panno de cretone a 250 rs. o dito.

Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.

Baptistas de côres de 160 rs. o dito.

Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.

Nazulhus de côres finas, a 240 rs o dito.

Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.

Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.

Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.

Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.

Cretones lisos, a 200 rs. o dito

Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.

Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.

Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito

Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.

Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.

Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.

Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.

Toalhos para mesa a 2$000, uma.

Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.

Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.

Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.

Cortes de calça para homem, um corte 1$000.

Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.

Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, lisco e lavrado, granda quantidade de artigos que vendemos poe todo preço.

LOJA DO CAMPOS

CRESPO---21

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marques de Olinda

Pernambuco

Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviços domesticos, que durma em casa e esteja matriculada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer algum serviço interno de casa de familia: a tratar na praça Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças: a tratar na rua Barão da Victoria numero 54.

Amas

Em Fernandes Vieira n. 60, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para cuidar de crianças

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de pequena familia, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, loja.

Criados

Precisa se de um criado e de uma ama de meia idade, para cosinhar; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Precisa-se

De nm criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Prata de lei

Compra se á rua Duque deCaxias n. 94

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos -Tomei o seu remedio o — Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as coianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma de Pinto & Costa, ficando o socio Justino Antonio Pinto unico responsavel pelo activo e passivo da dita firma, retirando se o socio Manoel Gomes da Costa pago integralmente de seu capital e lucros.

Recife, 12 de Maio de 1890.

Justino Antonio Pinto.

Manoel Gomes da Costa.

Attenção

Aluga se um bom sobrado na rua Direita dos Afogados n. 23, tem commodos para grande familia, tem muito bonita vista, é muito fresco e saudavel e o aluguel barato; trata se na mesma rua n. 96.

Mestra de piano

Precisa se de uma mestra para piano, em um engenho ao pé da estação Ribeirão, na linha de S. Francisco, afim de leccionar a uma menina: quem quizer, entenda se com Leal & Irmão, á rua Marquez de Olinda.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar-se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1· andar.

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva Oliveira declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao Sr ManoelFrancisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado; pede a quem se julgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 23

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte,

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco - Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs, a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

NUBIAN
GRAXA
LIQUIDO IMPERMEAVEL
Empregue-se SEM ESCOVA, e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustre torna a apparecer de si mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — Nubian manufacturing Cº, Lᵈ, Gᵗ Saffron Hill London, Inglaterra
Vende-se em toda a parte.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 404
PERNAMBUCO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN,** BORDEAUX
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
Cardoso & Irmão
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricantes *Robee Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma de assucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

FUNDICAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:
VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filonilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A quarta parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 31 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.º andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com Envolucro delgado de Gluten não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos orgãos genilo urinarios.
Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44—RUA BARAO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias**.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

?
Agora sim! chegaram!
Os paletots americanos!
Só no 55---ver para crer!

Paletots americanosde seda.
« « « brim branco
« « « pardo.
« « « alpaca preta.
« « « de côr.
« « « flanella sueca.
« « « esguião suisso.
« « « ffanella-republica.

Chama-se a attenção do publico para o respeitavel sortimento que acabam de receber de New-York de paletots americano,s o que ha de mais novo

Fernandes Azevedo & C.
55—Rua Duque de Caxias—55

CAPSULAS THÉVENOT
Molestias Confidenciaes
Copahiba — Copahiba e Cubebas.
Copahiba e Essencia de Sandalo.
Essencia de Sandalo e citrino puro.
Oleo Resina de Cubebas.
Oleo Resina de Cubebas e Essencia de Sandalo.
Iodureto de potassio.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

AO TROVADOR!
E' hoje a casa que vende mais barato!

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para crianca a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covodo.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Mirinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com nm metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio-linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Colchas de cores a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas.
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços.

Completo sortimento de cachemira
E OFFICINA DE ALFAIATE
20—Rua 1.º de Março—20
Amaral & C.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1. classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

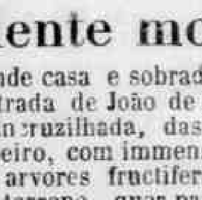
MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO
Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.
É receitado por todos os medicos para o **Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito,** etc.
Em todas as Pharmacias
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Criado copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e outros serviços internos, sendo matriculado; na rua Marquez de Olinda n. 54.

Bom emprego para capital

Vende-se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz — Aug. LABILLE.

Para crianças

Grande quantidade de redes de cores, para crianças, a 3$000, grande e variado sortimento de vestuarios de Jersey para meninas e meninos de todas as idades, para 6$ e 7$: só na loja do Povo, á rua 1· de Março n. 11.

VINHO DE QUINIUM
LABARRAQUE
approvado pela Academia de Medicina de Paris, é o resumo, a condensação de todos os principios activos de quina. « *Alguns grammas de Quinium produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina.* » (Robiquet, lente da Escola de pharmacia de Pariz).
« *Tendo procurado por muito tempo um tonico poderoso, encontrei-o no seu quinium o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas* »
« Dr CABARET »
« **O Vinho de Quinium Labarraque** *é o mais util complemento da quinina no tratamento das febres. Os effeitos são particularmente notaveis nas febres antigas de accesso e na cachexia paludosa.* » (Bouchardat, lente da Academia.)
Em todas as pharmacias. — Fabr. L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74, 1· andar, precisa-se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em bolos e em outras iguarias de vendagem.

VENDAS

Engenho

Vende se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro leguas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,000 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Vaccas tourinas

Vendem se vaccas tourinas com crias, dando leite, por seu dono ter de retirar se para fóra do Estado por incommodos de saúde; na cocheira da rua Sebastião Lopes n. 33. Para informações na rua do Pires n. 31, taverna, defronte da antiga caixa d'agua.

NOVIDADES

Manequins de Bazar

Para modistas

Para familias

PREÇO DO MANEQUIM COMPLETO
25$000

Qualquer senhora por mais gorda ou magra, alta ou baixa que seja, póde fazer seus vestidos sem prova e sem auxilio de outra pessoa.

VENDE-SE

Na loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas côres, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40

Taverna

Vende se uma taverna bem localisada, e assim como tambem vende se o mesmo predio, isto no Caxangá, estrada das Barreiras n. 19; a tratar na mesma, e para informação no pateo do Paraizo n. 16, casa de Franco Ferreira & C.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

Terreno

Vende se por barato preço um bom terreno no lugar Ioutinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via-ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar com a sua proprietaria em uma casa sita no mesmo terreno.

Attenção

Vende-se um bom piano de Doerne & Sohn quazi em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc. 4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc. 4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs. 12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc. 2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc. 10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc. 3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc 2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc. 2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc. 3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc. 3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc. 3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc. 3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos 15$000
Castriolo Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino 5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs. 25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc. 2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc. 3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc. 1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc. 3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc. 3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno. 1 vol. enc. 3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc. 3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc 15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc. 3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara 6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc. 2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc. 4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs. 8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc. 2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc. 2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc. 1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc. 4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos 6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc. 10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras 12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro 2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol, enc. 2$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc. 1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs. 30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc. 3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch. 1$000
As viagens de Guliver, obra critica e joceza (rara,) 1 vol, broch. 3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch. 2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch. 2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor) 2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc. 3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º o vol só. 1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º vol só enc. 2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc. 1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch. 2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch. 2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou as peças avulsas, bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado; no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Bom negocio

Na rua de Marcilio Dias n. 74, vendem se tres cavallos de corrida.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 200, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fechús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda que vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Farello superior

a 2$000; no largo do Mercado n. 12.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pro*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Cera

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

Vende-se

uma taverna afreguezada e de pouco capital; na rua Barão do Triumpho n. 62, antiga rua do Brum.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado
Idem trançado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mossaicos, idem, a 440 rs. o covado
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Vendem se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32 das 10 ás 3 horas da tarde.

A 500 rs. a peça

Bordados e entremeios, cambraia fina com um pequeno toque de avaria de 500 rs., 600, 800 e 1$000 a peça; na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochete

Caixas de linhas de cores com mescla dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 a 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 600 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Mercearia

Vende se uma mercearia bem localisada e propria para principiante por ter poucos fundos; para informações na rua Marquez do Herval numero 73.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 122)

VI

NEGOCIO ARCHIVADO

— A voz dizia: « Ordeno-lhe que me entregue a criança que lhe confiei, ella é minha filha, pertence-me Mãi Clemencia respondeu então: «Não, ella não é sua filha. Sua mãi, sua verdadeira mãi, é morta, frei Theotonio m'o disse; não lh'a entrego, a senhora quer certamente fazer lhe mal.» «Tiral a-hei do seu poder, mesmo contra sua vontade.» «Desafio-a a que o faça.» Porque?» Porque eu a denunciaria.» « A quem? A' policia, talvez?»

E a desconhecida ria desdenhosamente.

Mãi Clemencia, porém, respondeu em tom que me pareceu muito decidido:

« — Talvez a policia, mas tambem a outros.»

Peguei então na cortina de metim vermelho que tapava a vidraça, levantei-a devagarinho, e vi uma dama mais alta do que tu, mamãi, morena, pallida, com cabellos cahidos até os olhos, e olhos mais pretos do que tinta, que me pareceram desferir relampagos

Sobre a mesa, diante da qual mãi Clemencia e ella estavam sentadas, achavam se algumas garrafas vasias.

« — Estou com sede!» disse a desconhecida de repente.

Mãi Clemencia pegou n'uma garrafa.

« — Não, vinho não, disse a desconhecida, tenho-lhe horror.»

« — E' vinho branco da nossa terra, a senhora acaba de dizer que gostava delle.»

« — Mas não me desaltera »

« — Que quer então?»

« — Um grog »

Mai Clemencia levantou-se e foi buscar uma garrafa de aguardente a uma prateleira ao lado da chaminé

Collocou depois sobre a mesa um assucareiro, um copo e um limão.

A dama arranjou ella propria o seu refresco

« — Não quer um, Clemencia?» perguntou ella.»

« — Não, respondeu a mamãi, porque quando bebo um trago de vinho branco como fiz ha pouco, não posso tomar nada mais, que faz-me mal.»

« — Não, quando se junta limão.»

« — Não me fio nisso.»

« — Mas se lhe garanto...»

« — Acredita que sim?...»

E a pobre mulher deixou se vencer.

A pequena Maria ficou muito vermelha.

— Sabes, disse ella a Laura, curvando a cabeça, era o seu unico defeito.

— Coitada!... pagou o caro!...

— Oh! sim!...

— Porque a outra embriagou-a, não é verdade?

— Sim, preparou-lhe o grog, e addicionou lhe pelo menos dous dedos do conteúdo da garrafa; depois, após, o primeiro, outro, outro e mais outro; oh! não levou muito tempo... um quarto de hora talvez, depois a garrafa esvasiou-se, e então mãi Clemencia cahio sobre a mesa,

Nesse momento tive medo, um medo atroz, e, máo grado meu, soltei um grito.

Puz me então a tremer, queria alcançar a porta do pateo e fugir, tão louco foi o medo que tive daquella mulher.

Mas estava pregada ao chão, sem poder mover me nem dar um passo, como nos pesadellos.

— Pobre pequena!... murmurou Laura e que te succedeu?

— Ao grito que soltei, a dama voltou a cabeça de todos os lados, depois, de repente pegou no lampeão de kerosene que estava sobre a mesa, e dirigio-se para o quarto.

Quando me vio de pés nús, em camisa encostada na vidraça, o seu rosto ficou medonho.

« — Ah! pequena vibora, gritou ella, tu nos escutavas!... Desde quando estavas aqui?»

Os seus olhos tinham um ar tão máo, as narinas tremiam lhe tanto, que o meu terror augmentou

Cahi de joelhos, persuadida de que ella me ia matar.

« — Oh! senhora!... senhora!.. exclamei, não me mate!... Misericordia, supplico-lhe! ..»

« — Para que vás dizer o que viste, o que ouviste!...»

« — Não direi cousa alguma, juro lhe... misericordia!»

« — Conheço esses juramentos...»

Agarrou-me então e poz-se a amarrarme pés e mãos, murmurando:

« — Uma bella fogueira! Acreditarão que aquella bebada incendiou inconscientemente a casa, e ficarei desembaraçada de ambas.»

Nesse momento ella me havia transportado completamente amarrada para a minha cama; tirou então o vidro do lampeão, deitou fogo ás cortinas da vidraça, e depois não sei o que se passou. Perdi os sentidos.

— Meu Deus! meu Deus!.... Que miseravel!... E tu conhecerias essa mulher?

A menina poz se a tremer como um freixo açoutado pelo vento.

— Creio que sim, respondeu ella.

— A mãi Clemencia não pronunciou o seu nome?

— Nem uma unica vez.

Laura reflectia.

— Não digas nada de tudo isso ao juiz que te interrogar, declarou ella finalmente. Isso não adiantaria cousa alguma, não lhe diria nada de novo; o mais que poderia resultar nos é ficarmos por mais tempo retidos neste bairro maldito

— Então que lhe devo responder?

— Que estavas dormindo, que não viste, não ouviste nada.

— Obedecerei, mamãi.

— E se elle te perguntar como foste amarrada, responde que não o sentiste.

— Está combinado.

— Não te enganarás!

— Não tenhas receio.

Laura teve um derradeiro escrupulo.

— Estás bem certa de que Clemencia não pronunciou o nome da mulher?

Maria meneou a cabeça intelligente.

— Tenho toda a certeza, respondeu ella.

— Não fallaram na terra dellas?

— Não.

— Nem em Castelnau, nem em Agen, nem na Gasconha?

— Nem uma palavra.

— Procura, vê se te recordas.

— Não, não, não trocaram palavra sobre essas cousas, lembro me bem. Não conversaram senão sobre o que te contei.

— Mas quando a mãi Clemencia declarou que ella não era tua mamãi, que a tua verdadeira mãi era morta, que respondeu ella?

— Nada, senão isto: « Eu a tirarei do seu poder, mesmo contra a sua vontade.»

— E, quando bebiam, sobre que fallavam ellas?

— Sobre nada, sobre o grog, que estava saboroso Demais, as idéas de mãi Clemencia turvaram-se e a sua lingua tornava se tropega; sabes perfeitamente como ella fazia, viste-a assim algumas vezes.

— Sim, mas ha pessoas que conversam mesmo quando embriagados.

— Ella não, ao contrario, não pronunciava uma palavra.

— E' verdade.

— Pois bem, então, continuou Laura, cujos ultimos escrupulos se tinham completemente dissipado, uma vez que não sabes de nada, não acarretarás mal a ninguem, nem á justiça, nem á morta, não fallando. O que viste poderia fornecer a certeza de que foi effectivamente ella quem ateou o incendio, em vez da simples supposição que existe até aqui.... Grande cousa tal certeza!... Não, não, minha querida, não o digas; que isto tenha um termo o mais depressa possivel.

— Farei assim.

— Mas fica sabendo, o juiz tratará de ver por todos os meios se te apanha alguma palavra...

— Não tenhas receio, não pronunciarei uma palavra de mais, para não me enganar.

— E isso não te fará ficar mais doente?

— Não, porque tenho pressa de sahir d'aqui, onde a malvada mulher talvez volte ainda algum dia para me matar ou me separar de ti.

Nesse mesmo dia Roselin foi á casa do juiz encarregado da instrucção do processo, preveniu-o de que a pequena Maria, restabelecida da febre cerebral, fallara á mãi adoptiva sobre a catastrophe na qual escapara de morrer.

— Que disse ella? perguntou o magistrado.

— Nada, Sr. juiz, ella não se recorda de cousa alguma.

— Foi a febre que lhe destruio a memoria; nesse caso, ella poderá recordar-se dessas cousas mais tarde.

— Não, Sr. juiz, a febre não lhe destruio cousa alguma. Ella diz que Clemencia Foulon deitou-a ás nove horas da noite, como de costume, que adormeceu logo e só acordou quando a fumaça a suffocava.

— Não vio a desconhecida?

— Não, Sr. juiz.

— Não acordou quando a amarraram?

— Não, Sr. juiz, ella não sentio, não vio, não ouvio cousa alguma.

Roselin procedia de boa fé fallando assim, pois Laura não lhe dissera palavra das confidencias de sua filha adoptiva.

— Está bem, declarou o magistrado, fallarei com ella hoje mesmo. Ella acha-se em estado de vir aqui ao meu gabinete?...

— De carro, creio que sim, senhor.

— Pois bem, traga m'a ás duas horas em ponto.

A criança chegou com a Sr. Roselin.

O ar livre, longe de entontecel-a ou de enfraquecel-a, como succede ás vezes por occasião da primeira sahida, fortificara-a, ao contrario. Demais, as boas palavras de Laura, sósinha com ella durante todo o trajecto, as suas caricias, o seu amor maternal que a criança adivinhava e sentia tão bem, tinha desenvolvido a sua extraordinaria intelligencia e consolidado a energia natural que ella já possuia.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL